

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

1- Nome da Escola: E. E. M. – Flávio Ribeiro Lima COD. SEEB: 23013125 (COD DO SENSO) CNPJ: 07.954.514/0355-06
2- Nome do(a) Diretor(a): GERARDO VIEIRA GASPAR NETO
3- Membros do Núcleo Gestor: GERARDO VIEIRA GASPAR NETO (Diretor) YANNES FREITAS AGUIAR CRAVEIRO (Coord.a. Escolar) CARLOS RENÊE MARTINS MACIEL (Coord. Escolar) MARIA LUCILENE DE SOUSA (Secretária Escolar) GERALDO PARNAÍBA GONÇALVES (Assessor Adm. Financeiro)
4- Endereço: Rua Ten. José Ramiro de Sousa, 215 Cidade: Ubajara Estado: Ceará CEP: 62.350-000
5- Telefone Fone/FAX: (0**88) 3634-1358
6- E-mail: c05_flaviorlima@escola.ce.gov.br / nucleogestor.frl@gmail.com
7- Localização: (X) urbana () rural
8- Níveis de ensino ministrados na escola: Ensino Médio: Regular e EJA Médio presencial AEE.
10- Número de alunos em cada nível/modalidade: Médio Regular: 496 Médio - EJA Presencial: 88 AEE:15*
12- Número de professores em sala de aula: 28 Número de professores fora de sala (ambientes + núcleo Gestor) = 06
13- Número de funcionários (excluindo professores em sala de aula): 04
14- Relação aluno/docente: 28,8 a/d
15- Relação aluno/não docente: 69,4
16- Percentual dos professores(em sala de aula) com licenciatura plena: 100%
17 – Nº de sala de aula: 08 Biblioteca: 01

18- Laboratório(s): 01 –Ciências ; 01 – Informática(sem uso, equipamentos) Quadra Esportiva: 02
--

1. Justificativa

A Escola de Ensino Médio Flávio Ribeiro Lima, situada na Rua Ten. José Ramiro de Sousa, Bairro Monte Castelo, em Ubajara-CE, apresenta uma matrícula inicial de 625 alunos no Ensino Médio, distribuídos nos turnos manhã, tarde e noite, sendo, destes, 496 alunos no Ensino Médio Regular (Diurno) e, 88 alunos no EJA Médio Presencial (Noturno), 15 alunos em atividade complementar AEE. Em seu corpo administrativo e docente, conta atualmente com 39 funcionários. Para ministrar um ensino de qualidade, além dos recursos humanos disponíveis, a escola disponibiliza em seu espaço físico de 08 salas de aula, 01 laboratório de informática, 01 laboratório de ciências, 01 sala para o Projeto Diretor de Turma (tarde), 01 sala para Atendimento Especializado AEE, 01 sala para hora atividade fora de sala que funciona também como Sala dos Professores, quadra coberta e quadra descoberta, biblioteca, sala de recursos multifuncionais, banco do livro, cantina, pátio coberto, academia ao ar livre e extensa área não construída, tendo ainda muito a crescer.

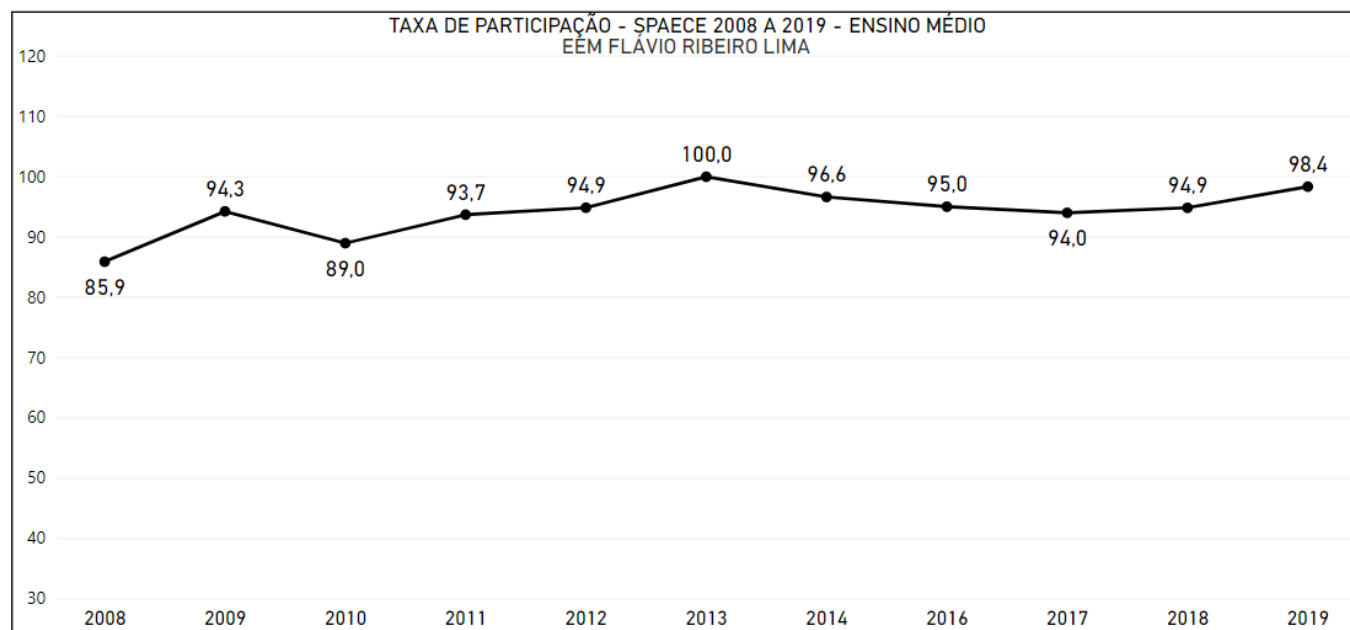
Nos últimos anos, conforme dados da secretaria da escola, apresentou os seguintes indicadores:

2 . INDICADORES INTERNOS

INDICADORES EXTERNOS

SPAECE

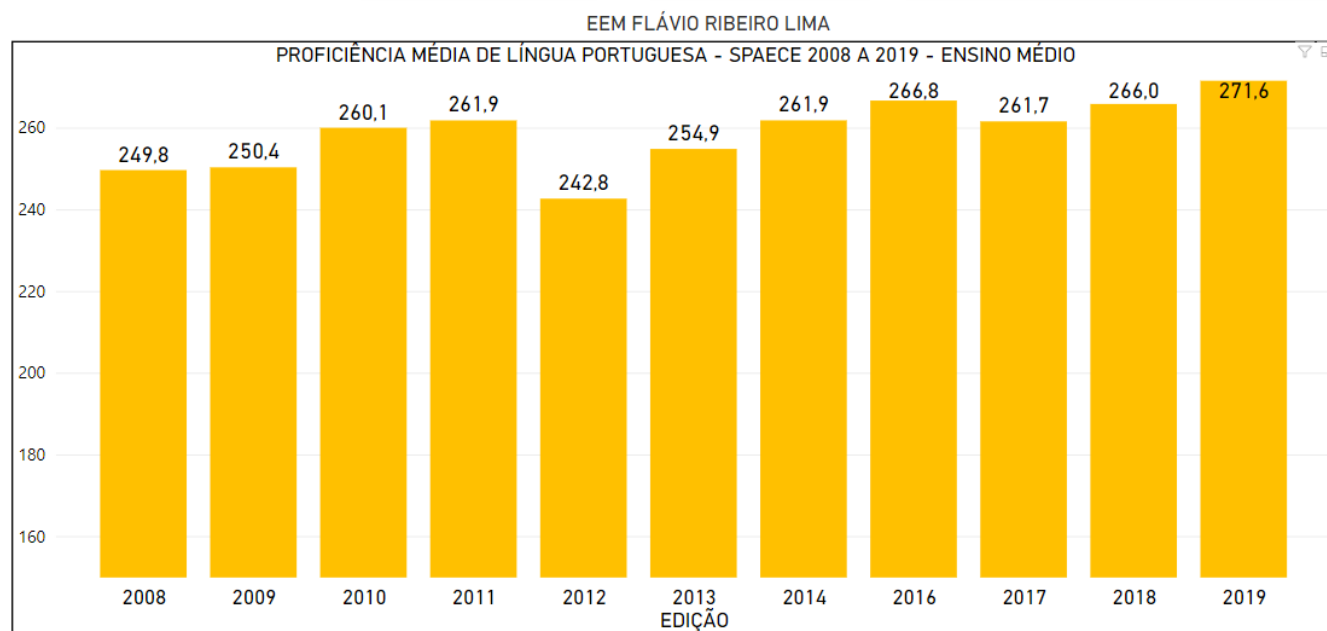
Participação 2008-2019



Fonte: CAEd/UFJF

Produção: Indicadores Educacionais/COADE

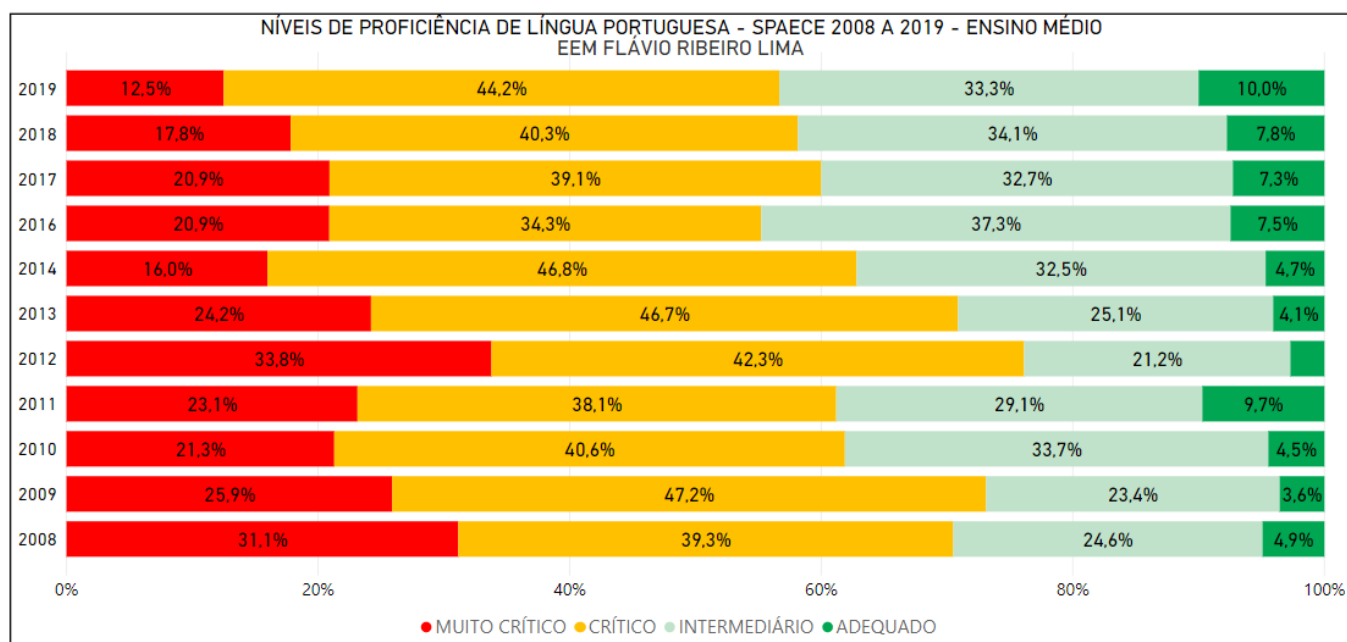
Média da Proficiência LP 2008-2019



Fonte: CAEd/UFJF

● Muito Crítico ● Crítico ● Intermediário ● Adequado

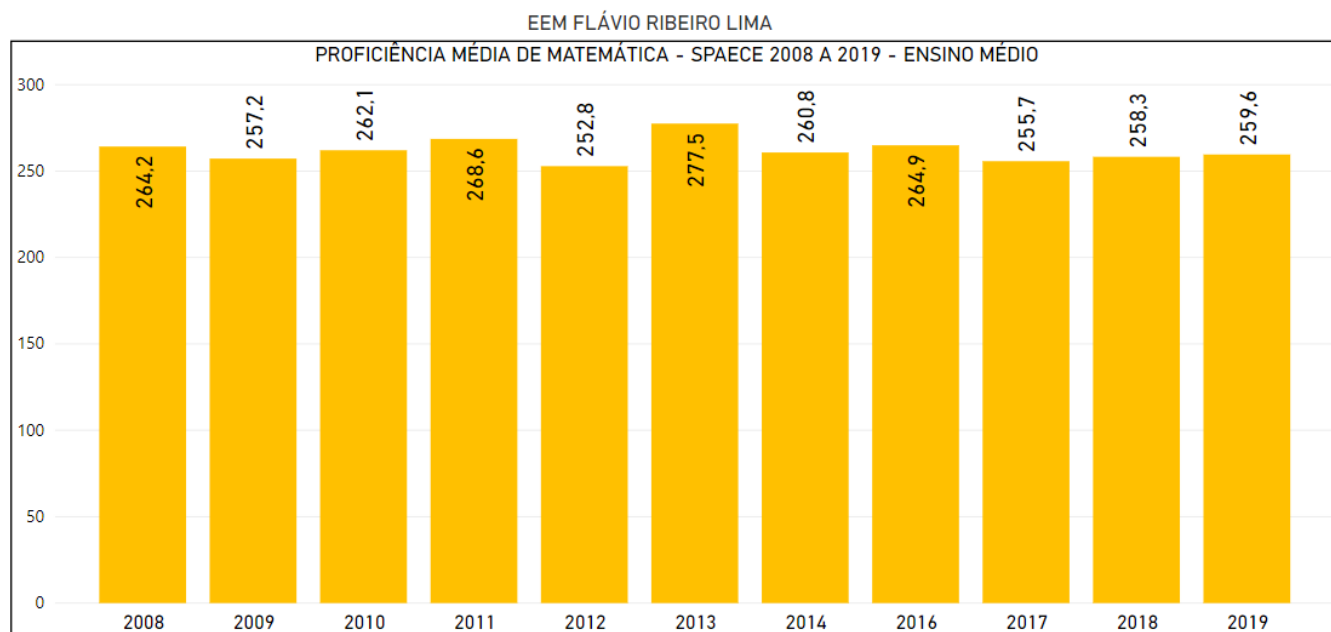
Níveis de Proficiência em LP 2008– 2019 (escola)



Fonte: CAEd/UFJF

Produção: Indicadores Educacionais/COADE

Média da Proficiência MT 2008-2019

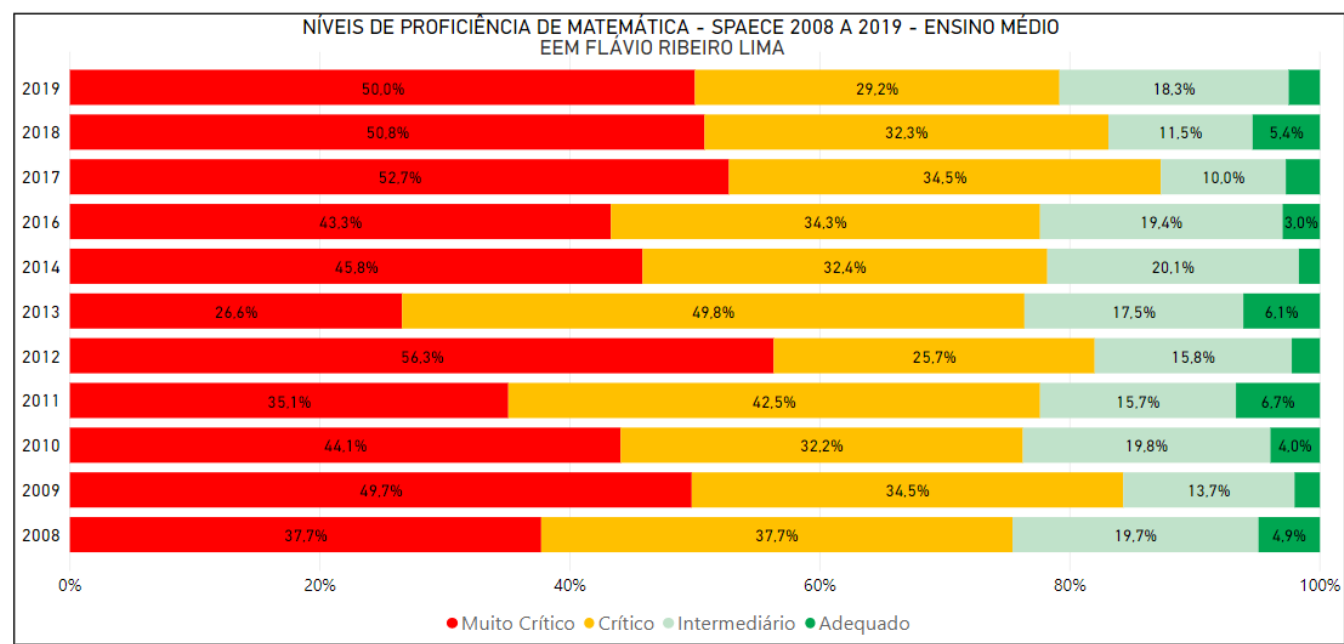


Fonte: CAEd/UFJF

Produção: Indicadores Educacionais/COADE

● Muito Crítico ● Crítico ● Intermediário ● Adequado

Níveis de Proficiência em MT _ 2008-2019 (escola)



Fonte: CAEd/UFJF
Produção: Indicadores Educacionais/COADE

METAS A ALCANÇAR

Referencial Teórico

Todas as ações desenvolvidas são baseadas nas concepções pedagógicas humanistas que ressaltam a liberdade e a responsabilidade de todos na construção de uma sociedade sem discriminação e preconceito racial, trabalha-se a afetividade e os valores junto aos alunos e suas famílias.

De Aprendizagem			
	Memorística	Outros (listar nas linhas abaixo, se for o caso)	
x	Significativa	X	Cooperativa
	Receptiva e cumulativa (bancária)		
X	Construtiva		
De Conhecimento			
X	Contextualizado	X	Aberto ao acesso de outras fontes de informação
	Estanque, fechado em si	Outros (listar nas linhas abaixo, se for o caso)	
X	Favoreça o processo comunicativo		
X	Favoreça o ato de pensar		
De Escola			
	Excludente	X	Competente no desenvolvimento da sua função social
X	Inovadora, criativa, flexível	Outros (listar nas linhas abaixo, se for o caso)	
	Conservadora		
X	Inclusiva		
X	Democrática no acesso e nas relações internas e externas		
Do aluno			
	Ser passivo e disciplinado	Outros (listar nas linhas abaixo, se for o caso)	
X	Agente de sua própria aprendizagem	X	Conhecedor da realidade do mundo.
X	Sujeito de direitos e deveres	X	Protagonista
X	Ser crítico		
De Professor(a)			
	Autoritário(a)		Construtivista
X	Identificado(a) com o magistério	X	Integrado no contexto da escola e do mundo
X	Acredita na capacidade de aprender do educando	Outros (listar nas linhas abaixo, se for o caso)	
	Conduzista/Transmissivo	X	Humanista
	Tem o magistério como um "bico"	X	crítica e reflexivo
De Avaliação de aprendizagem			
	Classificatória	Outros (listar nas linhas abaixo, se for o caso)	
	"Pedagogia da facilidade"	X	Diagnóstica
	"Pedagogia do fracasso"	X	Contínua e progressiva
X	Comprometida com a aprendizagem significativa (Emancipatória)	X	Valorização das inteligências múltiplas.

Tipo de sociedade que a escola pretende ajudar a construir: (Marcar com X)			
X	Democrática	X	Justa
	Autocrática	Outros (listar nas linhas abaixo, se for o caso)	
X	Solidária		
	Discriminadora		
	Elitista		
X	Igualitária		
Tipo de homem/mulher que a escola pretende formar:			
	Dócil/obediente		Dependente
X	Autônomo(a)	X	Ativo/Participativo(a)
	Preconceituoso(a)		Sujeito histórico
X	Ético(a)	Outros (listar nas linhas abaixo, se for o caso)	
X	Crítico-constructivo(a)		
	Autoritário(a)		
Pressupostos Filosóficos:			
De Educação			
	Positivista	Outros (listar nas linhas abaixo, se for o caso)	
	Funcionalista/Reprodutivista	X	Humanista
X	Histórico-crítica, dialética, emancipadora		
De Currículo			
	Tradicional	Outros (listar nas linhas abaixo, se for o caso)	
	Tecnicista		
	Crítico		
X	Contextualizado		
X	Misto de Tradicional e Crítico		
De Ensino			
	Condutivista	Outros (listar nas linhas abaixo, se for o caso)	
X	Comportamentalista		
X	Construtivista		
	Transmissivo		

Identidade da Escola

Missão - Proporcionar ao educando um ensino de qualidade, com igualdade de acesso, permanência e de sucesso escolar, contribuindo para a formação do cidadão visando o mercado de trabalho e conscientizando-os de suas responsabilidades.

Visão - Ser uma organização eficaz com um ambiente de trabalho acolhedor e propício ao desenvolvimento de pessoas, assegurando matrícula de todos os jovens e melhorando os resultados de aprendizagem.

Valores

- I. Excelência na qualidade dos serviços oferecidos;
- II. Transparência na gestão com participação;
- III. Ética e responsabilidade;
- IV. Construção de uma cultura de paz.

Proposta Curricular da Escola

A escola em 2017 teve momentos de estudo da Base Nacional Comum Curricular, através dos estudos realizados por área foram remodelados os Planos de Trabalhos Anuais das disciplinas, já tendo por referência essa nova diretriz, observando os padrões mínimos de aprendizagem exigidos nas matrizes de referências do SPAECE, sendo trabalhado de maneira semi aberto, onde o professor complementa com temas transversais e nos terceiros anos com a matriz curricular do ENEM. Trabalha ainda com o Projetos de intervenção pedagógica nos primeiros anos em Matemática e Produção Textual a fim de nivelar os alunos oriundos do Ensino Fundamental e projetos de Tabuada nas demais séries assim como produção textual. Os conteúdos são desenvolvidos dentro de uma metodologia interdisciplinar e contextualizada.

3. Dimensão Pedagógica

Objetivo Geral	Conteúdos	Metodologia	Planejamento	Disciplina (diretrizes de convivência)	Avaliação	Currículo
Art 2º. A Educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, sua preparação para o exercício pleno da cidadania e	Conceituais, procedimentais e atitudinais. Base Nacional Comum Curricular. (BNCC). Matrizes Curriculares ENEM Competências e Habilidades do SPAECE Competências e habilidades exigidas nas	Aprendizagem com foco em resultados; Valorizar experiências e diferenças individuais dos alunos; Diversificar materiais didáticos e locais de aprendizagem, utilizando-se das Metodologias do PJJ; Utilizar a Aprendizagem Cooperativa e as células de aprendizagem;	Por área semanalmente; Enfatizar a interdisciplinaridade; Promover a inclusão social; Resgatar os conhecimentos prévios dos alunos; Contextualizar conteúdos e as experiências do cotidiano;	Compromisso de todos os segmentos com as normas disciplinares contidas no regimento; Desenvolver trabalho sistemático com os valores universais; Socialização das normas e do Regimento escolar a toda a	Considerar os aspectos qualitativos (assiduidade, pontualidade, participação/realização dos exercícios e disciplina/comportamento) que deverá ser realizada ao final de cada período e ao longo do processo; e os aspectos quantitativos, através do registro de notas de 1 a 10, que serão apresentados nos finais de cada etapa;	Opção pelo currículo semi-aberto; Aprendizagens mínimas predefinidas; Matriz curricular fundamentada na proposta da “BNCC, ENEM e SPAECE

sua qualificação para o trabalho. LDB/9394/1996.	Universidades regionais (UVA, UFC, UECE etc)	Utilizar abordagem interdisciplinar e contextualizada. Incentivar e desenvolver pesquisas e projetos de iniciação científica, seminários desenvolvidos e apresentados pelos alunos;	Registrar melhores práticas.	comunidade escolar.		
--	--	---	------------------------------	---------------------	--	--

4. OBJETIVOS E METAS

OBJETIVO 1: Elevar os indicadores de aprovação e diminuir o índice de evasão, melhorando o desempenho acadêmico dos alunos em todos os níveis e modalidades.

METAS ANUAIS

Ano/modalidade	METAS - 2017		
	Aprovação	Reprovação	Abandono
E. Médio - Geral	95%	5%	5%
Ensino Médio Diurno	95%	5%	5%
Ensino Médio Noturno	96%	4%	8%

OBJETIVO 2: Melhorar o desempenho acadêmico dos alunos nas avaliações externas.

METAS ANUAIS

Avaliações Externas ENEM	RESULTADOS ENEM 3 ^º anos e META 2016					
	2012 média	2013 média	2014 Média	2015 Média	2016 média - 3 ^º	2017 META
Pontuação	440,57		444,97	443,25	453,02	500,0
Participação	90%	77%	76,5%	69%	80,5%	95%

Avaliações Externas	RESULTADO – 2013 a 2016 e META 2017 3 ^º Ano Ensino Médio		
	MÉDIA GERAL	Português	Matemática
SPAECE 2012	247,8	242,8	252,8
SPAECE 2013	266,2	254,9	277,5
SPAECE 2014	261,35	261,9	260,8
SPAECE 2016	265,55	266,3	264,8
Meta SPAECE 2017	272,5	275,01	270,0

Avaliações Externas	METAS – 2016/2017	
	Participação	Aprovação
VESTIBULAR	50%	25%
OLIMPÍADAS	90%	25%

OBJETIVO 3: Aumentar a participação de pais e comunidade no cotidiano escolar.

META ANUAL

Elevar a integração pais e comunidade com a escola para 67% até dezembro de 2016.

OBJETIVO 4 : Trabalhar junto a comunidade a conscientização da preservação do Meio Ambiente.

META ANUAL

Conscientizar cerca de 80% da comunidade escolar quanto a preservação Ambiental e os cuidados contra o mosquito aedes egípcio até dezembro de 2016.

5. Organização do desenvolvimento curricular

NÍVEL/MODALIDADE DE ENSINO _____

ÁREA _____ DISCIPLINA _____

PROFESSORES (AS) _____

Ver Matriz Curricular Ensino Médio e EJA no SIGE

1. Definição de Estratégias de Gestão Administrativa

PROCESSO DE MATRÍCULA	
Preparação e Execução da Matrícula	
Atividades	Responsáveis
§ estabelecer o número de vagas por série/ciclo, assegurando as vagas dos possíveis alunos repetentes;	Direção e secretário escolar
§ verificar o número de salas, carteiras e de professores para dimensionar o total de turmas a serem abertas;	Direção e secretário escolar
§ divulgar o calendário de matrícula com número de vagas para os novatos, por turno;	Secretário escolar
§ providenciar o material necessário para a matrícula, inclusive cópia do PPP e do Regimento para conhecimento das famílias;	Direção e secretário escolar
§ proceder à matrícula e arquivar os documentos escolares.	Secretário escolar

ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS
§ As turmas de Ensino Médio terão entre 35 a 45 alunos, agrupados da seguinte maneira: DIURNO 1º Série – alunos com Ens. Fundamental completo com idade de até 16 anos; 2º Série – alunos aprovados na 1ª série com idade de até 17 anos;

3º Série – alunos aprovados na 2ª série com idade de até 18 anos.

NOTURNO

EJA - alunos com Ens. Fundamental completo com idade igual ou superior a 18 anos

§ Poderá matricular-se um aluno especial por turma, podendo expandir em até dois alunos conforme seja sua necessidade.

CALENDÁRIO LETIVO 2020

PROGRAMA GERAÇÃO DA PAZ - PLANO DE AÇÃO

ESCOLA DE ENSINO MÉDIO FLÁVIO RIBEIRO LIMA NÚCLEO GESTOR, COLEGIADOS E COMUNIDADE ESCOLAR

Nº	AÇÃO (O que)	RESPONSÁVEL (Quem)	PRAZO (Quando)	LOCAL (Onde)	JUSTIFICATIVA (Por que)	PROCEDIMENTOS (Como)
1.	Realizar atividades diferenciada todo dia 20 de cada mês	Professores DT's e Núcleo gestor	mensalmente	No pátio ou em sala de aula	Para manter sempre ativo as atividades do Programa Geração da Paz	No pátio nos momento cívicos ou em sala de aula.
2.	Trabalhar a CF 2020	Professores DTs e Padrinhos	Fevereiro e Março/2020	Na sala de aula com debates no pátio	Para dar ênfase aos valores que envolve a campanha da fraternidade.	Trazendo o lema como eixo temático, tendo a culminância na quarta-feira santa com apresentação dos alunos e alunas.
3.	Encenar a Paixão de Cristo	Professora Regente do Multimeios e DTs	Abril/2020	No pátio da escola	Proporcionar um momento de reflexão sobre o porquê do feriado, sendo a semana santa tempo de oração e reflexão em todas as igrejas e credos.	Criando um grupo de Teatro e ensaiando os atos no contra turno como complementação estudantil
4.	Trabalhar o eixo temático do mês nas atividades de interdisciplinada e	Todos os professores, principalmente e os PDT's na formação cidadã.	Durante todo o mês	Na sala de aula	Para uma reflexão sobre o eixo apresentado mostrando a necessidade de viver bem em sociedade	Durante as aulas os professores trabalham vídeos curtos relacionados ao tema num dia específico.
5.	Distribuição de textos para reflexão coletiva sobre um determinado tema.	Professores da quarta aula	quinzenalmente	Na sala de aula	Para melhorar as relação interpessoais entre alunos , em casa e na comunidade.	Distribuindo no início da 1ª aula, um vez a cada 15 dias, textos, crônicas, cartas...

5.	Festejar a Páscoa com alunos, alunas, professores e funcionários	PCA's, PDT, prof. De Laboratórios e Apoio	Entre os meses de abril e maio de 2020	No pátio da escola	Para trazer a reflexão sobre o verdadeiro sentido da páscoa, como tempo de vida nova e mudanças de posturas.	Através de apresentação do grupo teatral e de demais salas de aula.
7.	Palestras sobre respeito e disciplina –ECA e estatuto do Idoso	Conselho Tutelar e Núcleo Gestor	setembro/20	No pátio da Escola	Para melhorar a rotina escolar, exercitando a cidadania ao conhecer os direitos e respeitando as diferenças de idade.	Fazendo parcerias com órgãos públicos na ministrarem essas palestras dividas em ciclos conforme a série e o turno.
8.	Palestra sobre BULLING	Psicóloga do CAPs	Agosto/20	No pátio da Escola	Para melhorar a rotina escolar, respeitando as diferenças.	Fazendo parcerias com órgãos públicos na ministrarem essas palestras dividas em ciclos conforme a série e o turno.
9.	Pilotão do Projeto Cultura de Paz no desfile do 7 de setembro.	Núcleo Gestor	setembro/20	Nas ruas da cidade	Para que a comunidade conheça o projeto desenvolvido na escola.	Organizando alunos e alunas com blusas brancas levando tarjas com os nomes dos valores trabalhados na escola.
10.	Passeata pelas principais ruas com músicas que falam de paz e distribuição de frases e mensagens às pessoas.	Professores e Núcleo Gestor	Setembro /20 no	Nas ruas da cidade	Para que a comunidade conheça o projeto desenvolvido na escola.	Realizando parcerias para patrocínio do carro de som, organização de faixas, mensagens e frases para serem distribuídas pelos alunos em seu percurso.

CENTRO DE MULTIMEIOS - PLANO DE AÇÃO 2020

ESCOLA DE ENSINO MÉDIO FLÁVIO RIBEIRO LIMA

Professora Regente: Priscila Márcia de Andrade Costa Aguiar

Professores de Apoio: Ana Maria Correia, Yales Freitas, Ilma Maria, Marcia Maria

AÇÃO (DESAFIO)	RESPONSÁVEL (QUEM?)	PRAZO (QUANDO?)	LOCAL	DETALHAMENTO (COMO?)	PÚBLICO ALVO
Atualizar, catalogar e tombar o acervo bibliográfico.	Equipe do Centro de Multimeios	Todo o ano letivo de 2020	Centro de Multimeios	Realizando o tombamento, atualizar e catalogar o acervo cultural do Centro de Multimeios.	Equipe do Centro de Multimeios
Restauração de livros e reorganização do acervo.	Equipe do Centro de Multimeios	Todo o ano letivo de 2020	Centro de Multimeios	Restaurar os livros do Centro de Multimeios, limpeza de estantes, troca de etiquetas ilegíveis, etc.	Equipe do Centro de Multimeios
Apoiar professores e núcleo gestor nas atividades didáticas.	Equipe do Centro de Multimeios	Todo o ano letivo de 2020	Centro de multimeios	Apoiar em pesquisas e trabalhos.	Alunos
Apoiar os professores e o núcleo gestor nos eventos e na realização da FECAF	Equipe do Centro de Multimeios	Todo o ano letivo de 2020	Em todo o âmbito escolar	Incentivando as pesquisas, ornamentando o ambiente e apoiando professores e alunos em todos os eventos.	Professores, Alunos e Núcleo Gestor
Eu recomendo	Equipe do Centro de Multimeios	Todo o ano letivo de 2020	Mural no pátio da Escola	Alunos indicam obras lidas anteriormente e concorrem a brindes bimestralmente.	Alunos

				Há a exposição dos livros mais lidos do mês.	
Sacie sua curiosidade	Equipe do Centro de Multimeios	Todo o ano letivo de 2020	Mural de Curiosidades no pátio da Escola	Exposição de reportagens, notícias, recortes de jornais, revistas, textos diversificados e pesquisas da internet.	Todos que compõem a escola.
Mural Ambiental	CONVIDAS e Centro de multimeios	Todo o ano letivo de 2020	Mural no pátio da escola	Expor datas comemorativas relacionadas ao meio ambiente, reportagens e dados relacionados ao tema, bem como informações sobre o COM VIDAS.	Todos que compõem a escola
Geração Digital	Centro de Multimeios e Laboratório de Informática	Todo o ano letivo de 2020	Centro de Multimeios e Laboratório de Informática	A partir da leitura e reescritura de 3 livros paradidáticos, o aluno recebe uma ficha com direito a usar o laboratório de informática como lan house.	Alunos
Concurso de Redação	Regente – Priscila Márcia e prof. De apoio	A Cada período do ano	Na escola	Divulgando as inscrições e recebendo as redações dos alunos inscritos com temas que podem ser externos(concurso de outros órgãos) ou internos (eixo temático)	Alunos e alunas do Ensino Médio que fizeram a inscrição
Projeto Aluno Leitor do Mês	Regente – Priscila Márcia	A cada mês	No Multimeios	Divulgando os nomes dos estudantes que mais	Alunos e alunas do Ensino Médio

				leram livros paradidáticos durante o mês.	
Projeto “Leitura que Contagia”	Regente – Priscila Márcia	Quinzenalmente	No Multimeios	Utilizando a aprendizagem cooperativa os estudantes que já leram o livro vão coordenar equipes de estudantes que não são leitores ativos e através de comentários sobre o livro incentiva-os a conhecer a obra literária. As professoras do CM serão mediadoras das discussões, incentivando os alunos não leitores a aventurarem-se na leitura de um livro.	Alunos e alunas do Ensino Médio
Advertir os alunos que não devolvem os livros dentro do prazo de empréstimo	Equipe do Centro de Multimeios	Mensalmente , intensificar essa ação antes das férias.	Na escola	Chamar individualmente os alunos que estão de posse dos livros da biblioteca há mais de quinze dias, solicitar a devolução ou renovação do empréstimo.	Alunos e alunas do Ensino Médio

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA - 2020

PLANO DE AÇÃO – ESCOLA DE ENSINO MÉDIO FLÁVIO RIBEIRO LIMA

Professores: Iarla Brena Mendes

Nº	AÇÃO (O quê)	RESPON SÁVEL (Quem)	PRAZO (Quando)	LOCAL (Onde)	JUSTIFICATIV A (Por quê)	PROCEDIMENTOS (Como)
1.	Administração e manutenção do LEI	Prof. coord. do LEI	março de 2020	LEI	Organizar o ambiente para a recepção dos alunos para a realização das diversas atividades.	Verificando a situação dos computadores para fazer os devidos ajustes se necessário; Elaborando e fazendo a montagem dos instrumentais do laboratório (registro de acessos, comunicados e esboço dos projetos que serão desenvolvidos durante o ano).
2.	Organização, preservação e controle dos equipamentos (tombo) do laboratório.	Prof. coord. do LEI	Ano letivo de 2020	LEI	Para controle e bom desempenho das funções do laboratório.	Atualizando o tombamento existente na escola e fazendo lista de prioridades para o uso do laboratório.
3.	Ministrar disciplinas optativas utilizando o LEI para alunos.	Prof. coord. do LEI	Ano letivo de 2020	LEI	Para dar maior suporte e oportunidade aos alunos que estudam nesta escola	Elaborando ementas e inscrevendo os alunos interessados e ministrando aulas de informática aos alunos e comunidade, em que esses cursos farão parte do histórico escolar do estudante inscrito.
4.	Ministrar cursos de aperfeiçoamento no uso das tecnologias para	Prof. coord. do LEI	Ano letivo de 2020	Sala dos Professores	Para que os professores tenham a oportunidade de uma formação em	Nos planejamentos coletivos os professores terão uma hora de curso de informática onde estarão sendo capacitados no uso das

	professores e funcionários.				serviço de uma ferramenta cada vez mais utilizada no cotidiano escolar.	tecnologias como recursos pedagógico.
5.	Acompanhar e orientar as atividades dos monitores do LEI	Prof. coord. do LEI	Ano letivo de 2020	LEI	Para que estes monitores possam executar suas atividades com clareza e objetividade, ajudando professores e alunos nas diversas atividades em que envolvem pesquisa e conhecimento de informática	Semanalmente, organizar as atividades a serem executadas num mural para que todos tenham conhecimento das demandas e atividades a serem desenvolvidas durante a semana, orientando-os quando necessário na utilização de ferramentas. Acompanhando as ações através de relatório de atividades.
6.	Apoiar os professores no preenchimento das planilhas de notas, frequências e documento de registro de planejamentos dos professores.	Prof. coord. do LEI Adriana Freitas	Ano letivo de 2020	Sala dos Professores	Para que os professores compreendam e sintam-se seguros para realizar suas atividades em planilhas e documentos online	Ministrando minicurso do uso de ferramentas da internet “APPs” no dia a dia nos processos pedagógicos da escola.
7.	Registrar diariamente todas as atividades desenvolvidas no laboratório e enviar registro	Prof. coord. do LEI	Ano letivo de 2020	LEI	Para justificar o uso, e as horas aulas destinadas ao laboratório de informática.	Através de relatório das atividades enviados no link da crede 05.

	mensal a crede.					
8.	Organização do ambiente de trabalho e divulgação do e-mail do laboratório, informações na página do facebook do laboratório e Postagens no Blog da Escola.	Prof. coord. do LEI	Fevereiro a Dezembro de 2020	LEI	Para promover a comunicação e publicação dos trabalhos realizados de maneira mais prática e abrangente.	Fazendo as atualizações necessárias para manter os alunos e todos os que se interessam pelas atividades da escola através desses recursos.
9.	Participar dos planejamentos por área.	Prof. coord. do LEI	Ano letivo de 2020	LEI e sala dos Professores	Para planejar práticas e ações que venham facilitar a prática dos professores junto ao laboratório.	Apresentado sugestões de práticas que serão trabalhadas tanto pelos professores em sala de aula quanto pelos professores do laboratório.
10.	Orientar os monitores a cadastrar os alunos ao Rumo à Universidade	Prof. coord. do LEI e Secretaria.	Maio e junho/2020	LEI	Para dar transparência as ações da escola através do SIGE	Cadastrando as senhas dos alunos novatos para acesso ao sistema SIGE.
11.	Orientar os monitores a criação e reativação de e-mail, visando ENEM	Prof. coord. do LEI	20 de abril a 09 de maio de 2020	LEI	Para inserir todos os alunos no processo de comunicação na rede e para a conclusão da inscrição dos alunos no Enem.	Criando uma conta de e-mail para os alunos que ainda não têm; Fazendo o cadastro dos e-mail's dos alunos que já possuem. Reativando e-mail de alunos veteranos.
12.	Participar das atividades pedagógicas	Prof. coord. do LEI	Ano letivo de 2020	LEI e professores, e	Auxiliar professores, núcleo gestor e	Apoio a professores e alunos na realização de feiras científicas,

		.		núcleo gestor.	alunos nas diversas atividades desenvolvidas ao decorrer do ano letivo.	gincanas, olimpíadas e todas atividades pedagógicas sugeridas pela escola.
13.	Documentação Enem	Prof coord. do Lei e núcleo gestor	Março a Novembro de 2020	LEI e Núcleo Gestor	Sensibilizar os alunos da importância de ter seus documentos pessoais.	Ações junto aos alunos para informação e esclarecimento de dúvidas em relação a documentação, e acompanhamento sobre o posicionamento da documentação pessoal dos alunos e alimentando SIGE.
14.	Utilização de sites educacionais	Prof coord. do Lei Adriana	Março a Dezembro de 2020	LEI	Introduzir o uso de sites educacionais para acesso dos mesmos nos celulares dos alunos..	Como o celular é uma ferramenta muito utilizada por alunos, iremos introduzir o uso de sites educacionais para que eles tenham a possibilidade de preparação para Enem, como por exemplo, Guia do estudante, super mundo, Só “Disciplinas”, dentre outros
15.	Documentação Enem	Prof coord. do Lei e núcleo gestor	Março a Novembro de 2020	LEI e Núcleo Gestor	Sensibilizar os alunos da importância de ter seus documentos pessoais.	Ações junto aos alunos para informação e esclarecimento de dúvidas em relação a documentação, e acompanhamento sobre o posicionamento da documentação pessoal dos alunos e alimentando SIGE.

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS 2020**PLANO DE AÇÃO –ESCOLA DE ENSINO MÉDIO FLÁVIO RIBEIRO LIMA****Professores: Shara Emanuella e Amanda**

Nº	AÇÃO (O que)	RESPONSÁVEL (Quem)	PRAZO (Quando)	LOCAL (Onde)	JUSTIFICATIVA (Por que)	PROCEDIMENTOS (Como)
1.	Apresentação do Laboratório de Ciências às turmas de 1º ano da Escola e visitantes.	Professoras do Laboratório de Ciências	Ano letivo de 2020	Laboratório de Ciências	Apresentação dos equipamentos para que as turmas de alunos novatos e/ou visitantes sejam incentivadas à iniciação científica.	Todas as turmas de 1º ano e/ou visitantes irão visitar o laboratório, onde será feita a apresentação de equipamentos e revisão de conteúdos já vistos.
2.	Ministrar disciplinas optativas utilizando o LEC para alunos no contra turno.	Prof. coord. do LEC	Ano letivo de 2020	LEC	Para dar maior suporte e oportunidade aos alunos que estudam nesta escola	Elaborando ementas e inscrevendo os alunos interessados e ministrando aulas do curso optativo no Laboratório Esc. De Ciências aos alunos, em que esses cursos farão parte do histórico escolar do estudante inscrito.
3.	Organização, preservação e controle dos equipamentos (tombo) do Laboratório.	Professor do Laboratório de Ciências	Ano letivo de 2020	Laboratório de Ciências	Para um melhor controle de manuseio de equipamentos	Atualizando o tombo existente na escola e fazendo lista de prioridades para o uso do laboratório. Preservação do material existente.
4.	Registrar mensalmente todas as atividades desenvolvidas no laboratório	Professor do Laboratório de Ciências	Ao final de cada mês	Laboratório de Ciências	Para justificar o uso do laboratório bem como as horas aulas destinadas a ele.	Através de relatórios das atividades.
7.	Aulas de reforço para alunos do 1º	Professor do Laboratório de Ciências	Até novembro de 2020	Laboratório de Ciências e	Para melhorar a proficiência em Matemática das 1º	Utilizando-se do tempo destinado a disciplina de

	Ano do ensino médio visando o SPAECE.			sala de aula	series trabalhando descritores exigidos no SPAECE.	Matemática, Matemática Aplicada e Matemática Financeira.
8.	Elaborar e executar junto com a COM-VIDA as atividades de educação ambiental	Professoras do Laboratório de Ciências e COM-VIDA	Mensalmente	Sala dos professores	Para sensibilização pela conservação do meio ambiente pela comunidade escolar.	Através de reuniões com esse colegiado congregando Conselho escolar, Grêmio Estudantil e Núcleo Gestor.
9.	Apoio na execução dos aulões ENEM e SPAECE.	Professoras do Laboratório de Ciências e demais professores de Ciências da Natureza e Matemática	Ano letivo de 2020 no contraturno das aulas.	Pátio da Escola	Reforço de conteúdo para que os alunos possam estar mais bem preparados para prestar as avaliações externas.	Aulões no turno dos alunos, discutindo questões das avaliações externas
10.	Participação das atividades pedagógicas promovidas ou sugeridas pela escola	Professoras do Laboratório de Ciências	Ano letivo de 2020	Laboratório de Ciências e/ou sala dos professores	Para auxiliar Núcleo Gestor, professores e alunos em diversas atividades pedagógicas.	Apoio a professores e alunos na realização de feiras científicas, gincanas, olimpíadas e demais atividades do gênero.
11.	Administrar junto as coordenadoras as páginas de rede sociais a fim de divulgar os trabalhos do laboratório de ciências.	Professoras do Laboratório de Ciências	Ano letivo de 2020	Laboratório de Ciências e/ou sala dos professores	Para divulgar os trabalhos desenvolvidos no laboratório de ciências.	Acompanhando as páginas na internet atualizando as divulgações.

**CONSELHO ESCOLAR 2019-2020 PLANO DE AÇÃO –
ESCOLA DE ENSINO MÉDIO FLÁVIO RIBEIRO LIMA**

Presidente : Ruslene Passos Ximenes

Nº	AÇÃO (O que)	PROCEDIMENTOS (Como)	RESPONSÁVEL (Quem)	PRAZO (Quando)	JUSTIFICATIVA (Por que)
1.	Reuniões mensais	Reunindo-se periodicamente nas dependências da escola.	Membros do Conselho e comunidade escolar	Últimas 3º feiras de cada mês.	Desenvolver e alinhar as ações da escola.
2.	Acompanhar o Conselho de classe.	Junto aos professores, questionando e decidindo o rendimento do aluno	Conselho Escolar e Núcleo Gestor e Congregação de professores	Bimestralmente.	Para avaliar o rendimento do aluno.
3.	Apoiar projetos , como banda da escola, feiras de ciências.	Apoiando e incentivando os alunos que tenham aptidão para músicas	Conselho Escolar	Ao longo do ano.	Melhorar o desempenho do aluno como cidadão no mundo atual.
4.	Fortalecer o Conselho Escolar.	Estudando a legislação educacional sobre o funcionamento dos Conselhos Escolares seus objetivos limites e possibilidades.	Presidente do Conselho	Nas Reuniões mensais	Melhorar o conhecimento da democratização da escola e construção da Cidadania.
5.	Apoiar e trabalhar um projeto de "PAZ!" que venha a ajudar a comunidade	Com apoio de um orientador educacional voltado para o cultivo dos valores e da cultura de paz,	Conselho Escolar e Núcleo Gestor	Simultaneamente	Tornar saudável o ambiente escolar.

	e a lidar com as diferentes situações cotidianas	existente na escola.			
6.	Estabelecer parcerias com os demais órgãos colegiados como forma de fortalecer as ações		Conselho Escolar	De acordo com as necessidades das ações.	Como forma de fortalecer as ações
7.	Colaborar com a ação disciplinar	Conversando e fazendo ocorrências	Conselho Escolar	Periodicamente	Para promover a paz na escola

GRÊMIO ESTUDANTIL 2020

PLANO DE AÇÃO – ESCOLA DE ENSINO MÉDIO FLÁVIO RIBEIRO LIMA

Presidente:

O QUE FAZER?	COMO FAZER?	QUEM?	QUANDO ?	PARA QUE?
AÇÃO	PROCEDIMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO	JUSTIFICATIVA
Incentivar, apoiar e colaborar com o Protagonismo Juvenil entre os alunos.	Através de palestra sobre Protagonismo Juvenil para os representantes de classes; implementação do grupo de teatro e de dança, apresentação de show de talentos.	Grêmio Estudantil e Coord. Escolar	No decorrer do ano	Para maior integração dos jovens nos eventos escolares e promoção de seu bem estar social.
Promover reuniões mensais com o Conselho de Representantes de Classe.	Convocando os representantes de classe e alunos interessados no horário intermediário às aulas.	Grêmio Estudantil e Coord. Escolar	Mensalmente no decorrer do ano	Para acompanhamento das ações do grêmio e organização das ações ligadas ao jornal impresso e online, e rádio escolar.
Promover jogos interclasses e com outras escolas.	Organizando os times e tabelas a partir da demanda de alunos interessados em participar, conforme edital .	Grêmio Estudantil e professores de Educação Física	Por períodos durante os 4 períodos	Para favorecer ainda mais a prática esportiva em nossa escola e a revelação de novos talentos.
Apoiar outros colegiados na	Promovendo junto a COM VIDAS palestras relacionadas à	Grêmio Estudantil e	Durante o ano de 2020.	Para manter firme a parceria entre os colegiados

execução de atividades extra classe que envolva alunos.	temática ambiental, apoio na realização de gincanas e nos eventos da escola.	Núcleo Gestor.		e núcleo gestor.
Atuar nas decisões e projetos escolares.	Participando das Reuniões do Núcleo Gestor com professores e comunidades.	Grêmio Estudantil e Núcleo Gestor.	Durante o ano de 2019 e 2020.	para melhor entendimento dos processos e projetos desenvolvidos na escola.
Coordenar o grupo de Teatro e coral da escola.	Fazendo inscrição dos interessados e promovendo encontros para desenvolvimento das peças a serem apresentadas.	Grêmio Estudantil, agentes jovens da escola e PCAs	Durante o ano de 2020.	Para promover o protagonismo juvenil dentro da escola.
Reativar a Rádio da Escola	Fazendo levantamento dos equipamentos e manutenção e procurando parceiros para ajudar a fazer os equipamentos funcionarem.	Grêmio Estudantil	Até junho de 2020	Para promover nos intervalos escolares momentos de descontração, animação e informação.

ESCOLA QUE PROTEGE -**PLANO DE AÇÃO – (Comissão de atendimento, notificação e prevenção à violência doméstica contra Criança e adolescente na escola.)****ESCOLA DE ENSINO MÉDIO FLÁVIO RIBEIRO LIMA**

Nº	AÇÃO (O que)	RESPONSÁVEL (Quem)	PRAZO (Quando)	LOCAL (Onde)	JUSTIFICATIVA (Por que)	PROCEDIMENTOS (Como)
1.	Identificar na comunidade escolar casos de abuso contra a criança e o adolescente	Comissão e Núcleo Gestor	Durante o ano letivo de 2020	Na escola	Para dar apoio e nos casos comprovados, denunciar o agressor as autoridades.	Através de conversas informais com alunos/alunas, observando mudanças de comportamento e atitudes na escola.
2.	Palestra sobre a lei Maria da Penha na reunião de pais.	Comissão e Núcleo Gestor	Até agosto/2020	No pátio da escola	Para que as pessoas conheçam a lei e possam recorrer se precisarem e como esclarecimento da comunidade.	Convidando um jurista(sociedade civil) para dar a palestra nos turnos manhã, tarde e noite.
3.	Organizar junto com outras escolas um passeio ciclístico com palavras-chave que levem à reflexão sobre o tema.	Comissão e Núcleo Gestor	Até outubro/2020	Nas ruas da cidade	Para que as pessoas percebam que este tema precisa ser falado e que o agressor precisa ter punição.	Com reuniões com a secretaria do município e com outras escolas estaduais para fortalecer o movimento.
4.	Promover momento de debates para conhecimento dos diversos tipos de violência	Comissão e Núcleo Gestor	Até junho de 2020	No pátio da Escola	Para que todos os alunos tenham conhecimento e formem uma rede de informações corretas.	Fazendo estudos através de células cooperativas e colocando em plenária no debate no pátio.

COM VIDA - PLANO DE AÇÃO

Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida - 2020

ESCOLA DE ENSINO MÉDIO FLÁVIO RIBEIRO LIMA

Nº	AÇÃO (O que)	RESPONSÁVEL (Quem)	PRAZO (Quando)	LOCAL (Onde)	JUSTIFICATIVA (Por que)	PROCEDIMENTOS (Como)
1.	Exposição de Calendário ambiental em estande com curiosidades e informações.	Comissão e Multimeios	Abril/2020	No pátio coberto	Para que a comunidade escolar esteja informada e se envolva nas atividades relacionadas ao meio ambiente.	Atualizando mensalmente e trabalhando em conjunto com professores do laboratório de ciências e Arte.
2.	Construção da Agenda 21 da escola	Comissão, Núcleo Gestor e alunos	Durante todo o ano de 2020	Na escola	Para melhoria do ambiente escolar e da comunidade a qual estamos inseridos.	Através de reuniões, estudando os instrumentais e leis, vendo o que é possível realizar. Com culminância ao final do ano com apresentações artísticas e Agenda 21.
3.	Realização de oficinas de combate ao desperdício / reciclagem.	Comissão e professora do Lab. Ciências	Durante todo o ano de 2020	Na escola	Para implantar uma cultura de consciência ambiental	Envolvendo os alunos que participam das aulas de Educação Física no Contra turno para participar das oficinas.
4.	Elaboração de atividades diferenciadas para a semana do meio ambiente.	Comissão eleita	Maió/2020	Na escola	Para fazer da semana do meio ambiente, uma semana diferenciada de reflexões e mudança de postura.	Com Palestras sobre Educação Ambiental e Sustentabilidade (Funcionário do ICMBIO), gincanas e concursos.
5.	Fazer parcerias com os outros órgãos públicos.	Núcleo Gestor e Comissão	Junho/2020	---	Para nos apoiar e nos dar suporte na realização de ações	Realizando palestras de combate à Dengue (FUNASA - Edemias).

					junto à comunidade.	
6.	Fazer gincana de conhecimentos sobre o Combate À Dengue, zica e Chicunguya	PCAs, Núcleo Gestor e Prof. Lab. Ciências	Maio/2020	Na escola	Para socialização das informações sobre a Dengue.	Realizando gincana com questões da atualidade, envolvendo situações cotidianas de risco de criadouro do mosquito.
7.	Trabalhar a conservação do nosso meio escolar.	Comissão	Durante todo o ano de 2020	Na escola	Para melhorar o trato com o bem público e consequentemente ter um ambiente agradável de aprendizagem.	Diminuindo o lixo que é jogado no chão através de campanhas de educação ambiental onde serão exigidos nas salas de aula, limpeza e zelo.
8.	Promover momentos de mobilização em combate ao mosquito aedes	Agentes Jovens	Nos meses de abril e junho	Na comunidade	Para conscientização das pessoas com relação a evitar a propagação do mosquito e das doenças.	Realizando visitas domiciliares na comunidade do entorno da escola pelos alunos, com intuito de mobilizar e conscientizar para as ações corretas e imediatas contra o mosquito aedes.

PLANO DE AÇÃO – SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS
ESCOLA DE ENSINO MÉDIO FLÁVIO RIBEIRO LIMA

PROFESSOR: Francisco Fábio Aguiar

Nº	AÇÃO (O que)	RESPONSÁVEL (Quem)	PRAZO (Quando)	LOCAL (Onde)	JUSTIFICATIVA (Por que)	PROCEDIMENTOS (Como)
01	Organização e Apresentação da Sala de Recursos Multifuncionais	Professor da Sala de Recursos Multifuncional	Fevereiro	Escola	Organização da sala para receber os alunos, fichas de diagnóstico, decoração, etc. Apresentação e esclarecimentos a respeito do funcionamento da Sala, apresentar aos alunos e demais funcionários da escola.	Elaboração das fichas de matrícula, anamnese (diagnósticos), etc. Apresentação aos alunos e funcionários através de slide explicando o que é a sala de Recursos.
02	Realização de matrículas e entrevistas com as famílias	Professor da Sala de Recursos Multifuncional	Fevereiro	Sala de Recursos Multifuncional	Conhecer os alunos e suas famílias, que estão entrando para o acompanhamento na Sala de Recursos Multifuncionais	Ao efetuar a matrícula, preenchimento das fichas de diagnóstico. Entrevista com a família.
03	Início do Acompanhamento pedagógico aos alunos portadores de deficiência	Professor da Sala de Recursos Multifuncional	Fevereiro	Sala de Recursos Multifuncional	Sondagem das reais necessidades dos alunos, e o nível de desenvolvimento de cada um.	Atividades lúdicas e testes de sondagem.
04	Identificar, elaborar, organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade.	Professor da Sala de Recursos Multifuncional	Fevereiro a Dezembro	Sala de Recursos Multifuncional	Eliminar as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando as	Desenvolvimento de jogos pedagógicos, adaptação das atividades com recursos,

					suas necessidades específicas.	materiais concretos, material de apoio (lupas, ampliadores, libras, braille e etc) de acordo com a necessidade especial de cada um.
05	Complementar e/ou suplementar a formação do aluno.	Professor da Sala de Recursos Multifuncional	Fevereiro a Dezembro	Sala de Recursos Multifuncional	Visando a autonomia do aluno na escola e fora dela.	Reforçar os conteúdos em dificuldade. Assim como oferecer suporte que favoreçam a autonomia do aluno na locomoção e nas atividades diárias.
06	Oferecer Tecnologia Assistiva – TA;	Professor da Sala de Recursos Multifuncional	Fevereiro a Dezembro	Sala de Recursos Multifuncional	Visando a autonomia do aluno na escola e fora dela.	Lupas, ampliadores, computadores adaptados, teclados com colméias, etc.
07	Fazer adequações e produzir materiais didáticos e pedagógicos, tendo em vista as necessidades específicas dos alunos.	Professor da Sala de Recursos Multifuncional	Fevereiro a Dezembro	Sala de Recursos Multifuncional	Facilitar o acesso na aquisição do conhecimento.	Jogos educativos, fichas com imagens ampliadas, material em libras e em braille, etc.
08	Oportunizar o enriquecimento curricular (para alunos com altas habilidades/super dotação).	Professor da Sala de Recursos Multifuncional	Fevereiro a Dezembro	Sala de Recursos Multifuncional	Aproveitar as habilidades dos alunos que apresentam super-dotação.	Desenvolver atividades que incentivem a aprendizagem e aproveite a facilidade de assimilação dos alunos.

09	Acompanhar e conscientizar os professores na sala de ensino regular quanto as necessidades e real desenvolvimento dos alunos. Além de instruções sobre o processo avaliativo.	Professor da Sala de Recursos Multifuncional	Fevereiro a Dezembro	Escola regular do educando	Ajudar os educadores a entender as necessidades especiais dos alunos. Acompanhar o desenvolvimento do educando na escola regular, para levantamento de possíveis pontos a melhorar, modificações nos recursos pedagógicos utilizados com o educando.	Preenchimento de fichas de acompanhamento do nível de aprendizagem e de socialização dos alunos na escola regular. Palestras, modelos de atividades, modelos de avaliação.
10	Participação nos Planejamentos gerais .	Professor da Sala de Recursos Multifuncional	Fevereiro a Dezembro	Escola Flávio Ribeiro Lima	Trazer informações a respeito das deficiências, entendendo o que é , sintomas e reações; para poder ajudar e trabalhar o educando de maneira a obter resultados positivos.	Entrega de textos informativos, mostrar estratégias de como trabalhar com o aluno, de acordo com cada deficiência. Trazer slides, documentários informativos; apresentando cada deficiência.

Projeto Professor Diretor de Turma

O Projeto Professor Diretor de Turma caracteriza-se, fundamentalmente, por um conhecimento aprofundado e sistematizado do aluno. Na mediação que se realiza entre os alunos e os demais professores da turma, promove-se o desenvolvimento de um trabalho cooperativo, que oportuniza aos professores conhecer as problemáticas que fazem parte do cotidiano de cada aluno e implicam diretamente no seu desempenho escolar.

No Projeto, cada turma fica aos cuidados de um professor Diretor de Turma que passa a conhecer melhor cada aluno, a ter informações sobre seu histórico de vida, seus interesses, atitudes, valores e perspectivas de futuro.

O Projeto pretende fortalecer a construção de um ambiente escolar que valoriza as diferenças, de forma a proporcionar um nível elevado das relações entre professores, alunos, funcionários, pais ou responsáveis e comunidade.

O Projeto Diretor de Turma faz jus e tem como base algumas pistas da importância dos quatro pilares da educação do relatório de Delors:

Aprender a conhecer, combinando uma cultura geral, suficientemente vasta, com a possibilidade de trabalhar em profundidade um pequeno número de matérias. O que também significa: aprender a aprender, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo de toda a vida.

Aprender a fazer, a fim de adquirir, não somente uma qualificação profissional mas, de uma maneira mais ampla, competências que tornem a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe. Mas também aprender a fazer, no âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho que se oferecem aos jovens e adolescentes, quer espontaneamente, fruto do contexto local ou nacional, quer formalmente, graças ao desenvolvimento do ensino alternado com o trabalho.

Aprender a viver juntos desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências - realizar projetos comuns e preparar-se para gerir conflitos - no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz.

Aprender a ser, para melhor desenvolver a sua personalidade e estar à altura de agir com cada vez maior capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal. Para isso, não negligenciar na educação nenhuma das potencialidades de cada indivíduo: memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas, aptidão para comunicar-se.

Perfil e principais tarefas do Professor Diretor de Turma

- i. Motivação para desempenhar a função;
- ii. Participar, articular e coordenar o trabalho desenvolvido pelos vários professores dos Conselhos de Classe;
- iii. Conhecimentos da legislação em vigor, avaliação e estatuto dos alunos;
- iv. Estabelecer relacionamento com alunos, pais ou responsáveis;
- v. Promover e fomentar bom relacionamento entre alunos e comunidade educativa;
- vi. Gerir situações de conflitos;
- vii. Promover um ambiente facilitador do desenvolvimento pessoal, cognitivo e social dos alunos.

Atribuições do Diretor de Turma

São atribuições do professor Diretor de Turma:

- i. Atividades que envolvem alunos, professores e pais ou responsáveis, Núcleo Gestor, possíveis parcerias com a comunidade educativa e elaboração do Dossiê de Turma.
- ii. A realização das Reuniões de Conselho de Turma serão da responsabilidade do Diretor de Turma.

A convocação destas reuniões é feita pelo Núcleo Gestor, em tempo devido. Também devem ser convocados os Representantes e Líderes de sala de aula com tempo necessário (geralmente 08 dias de antecedência) para que possam se reunir com seus pares e preparar os devidos pontos da pauta de trabalho. Da mesma forma, os professores agirão com a finalidade da reunião ser incisiva, precisa e concisa e prática.

Tarefas organizativas e administrativas do Diretor de Turma

O Diretor de Turma tem ainda tarefas organizativas / administrativas, tais como:

- i. Analisar o registro de faltas;
- ii. Analisar as coletas de dados de informação por disciplina fornecidas por cada professor de cada disciplina;
- iii. Analisar Atas das reuniões dos Conselhos de Turma, junto com o Secretário que as digitou. As atas serão digitadas por um dos seus professores (pela ordem alfabética) do Conselho de Turma;
- iv. Organizar o Dossiê da Turma.

Aspectos a serem considerados pelo Diretor de Turma junto aos alunos

- i. Conhecimento do aluno em toda a sua dimensão;
- ii. Orientação personalizada aos alunos;
- iii. Adequação do plano de estudos;
- iv. Observação dos comportamentos em situações coletivas;
- v. Conhecimento dos interesses, atitudes, valores e hábitos de trabalho;
- vi. Promoção de uma correta integração do aluno na vida escolar;
- vii. Clima de liberdade que facilite a adaptação social, física e intelectual do aluno.
- viii. Alunos com dificuldade de acompanhamento especial;
- ix. Atividades extracurriculares;
- x. Ser o elo entre a escola e a família.

Aspectos a serem considerados junto aos professores

- i. Fornecer informação da Turma;
- ii. Discutir e definir com os professores estratégias de ensino-aprendizagem;
- iii. Promover o trabalho de equipe entre os professores;
- iv. Favorecer a coordenação interdisciplinar;
- v. Recolher/fornecer informações sobre assiduidade / comportamento / aproveitamento;
- vi. Analisar problemas dos alunos;
- vii. Coordenar relações interpessoais e intergrupais;

- viii.Coordenar a elaboração de propostas de apoio pedagógico, nas disciplinas de dificuldades;
- ix. Propor/debater formas de atuação entre escola/pais, durante as reuniões de Conselho de Turma.

Aspetos a serem considerados junto dos Pais ou Responsáveis

- i. Informar os Pais ou Responsáveis.
- ii. Combinar com eles comunicando-lhes o dia e a hora de atendimento semanal.
- iii. Fornecer aos pais, com regularidade, informações sobre a assiduidade comportamento e aproveitamento escolar dos alunos.
- iv. Após aviso do núcleo gestor, convocá-los para as reuniões. Uma no início do ano escolar (onde se fará a eleição do Representante ou Representantes), uma para cada entrega de avaliação do aluno;
- v. Realizar as atividades educativas pais / alunos / professores da turma.
- vi. Propor formas de atuação para uma relação mais estreita família / escola.
- vii. Arranjar estratégias específicas de aproximação.

Organização do Dossiê de Direção de Turma

O Dossiê é organizado numa pasta (az) para cada turma e respetivo ano escolar. Pode e deve também ser concomitantemente digitado em computador e inserido numa pasta para cada direção de turma. Depois é só imprimir e colocar os instrumentais na pasta az que ficará guardada em armário no espaço em que a escola reservar para a direção de turma. Este dossiê é para ser consultado pelo núcleo gestor, professores da turma, supervisor, superintendente ou outras pessoas superiormente hierárquicas e analisado pelo diretor de turma sempre que necessário e no atendimento aos pais de cada discente ou responsáveis pela educação. É nessa pasta que se colocam todos os instrumentais que nos vão levar ao conhecimento de cada aluno. A capa deve ser dividida por separadores elaborados em papel colorido 40 quilos por onde se distribuem os respetivos instrumentais.

FORMAÇÃO CIDADÃ: Área Curricular Não Disciplinar

A área curricular não disciplinar de “Formação Cidadã” é proposta para os Diretores de Turmas (DT) lecionarem na quarta hora e tem que constar devidamente em seu horário e simultaneamente no horário dos alunos.

Esta disciplina é de suma importância pelo fato de colocar os alunos em presença com o DT e assim existir um melhor conhecimento dos mesmos e conseqüentemente, um melhor relacionamento, aproximação e afetividade. Tem por filosofia de base o auto-conhecimento, a auto-avaliação, enfim, o jovem é protagonista da sua própria experiência, julgando-a e avaliando-a à luz dos verdadeiros valores.

Esta área curricular tem por objetivos e orientações o desenvolvimento humano, a participação democrática, a coesão social. À luz dos princípios e valores orientadores, a Formação Cidadã, afeta transversalmente todo o processo educativo. As suas competências refletem necessidades sentidas por todos os atores envolvidos na formação do aluno.

A sua operacionalidade ocorrerá de forma diversificada, atendendo às idades, níveis de desenvolvimento, solicitações, interesses e preocupações dos alunos ou turmas.

Esta disciplina não tem um programa definido. Ele se define pela ajuda aos alunos e resolução de problemas após o diagnóstico ou a caracterização feita à turma. O Conselho de Turma, por seu lado, poderá privilegiar aspectos que considere prioritários para o grupo de alunos em questão e propor o seu aprofundamento nesta disciplina. Desta feita, abaixo se encontram várias sugestões de como processar essas aulas.

Embora seja um contributo despretensioso, elas têm como principal intenção um ponto de partida para um trabalho de reflexão, enriquecimento e adequação à realidade dos alunos que os DT têm em sala de aula. Os problemas surgidos no quotidiano da turma, da escola, ou até da comunidade, podem ser um bom ponto de partida. Podem trabalhar-se textos e excertos de revistas ou livros, notícias, filmes adequados, bem como jogos expressivos para explorar competências onde se integram as atitudes e os valores, e dada um conjunto de temas que poderiam servir de base a essas questões. Há vários livros que contêm estas problemáticas. Recomendamos um livro interessante, com temas

diversificados e respectiva concretização através de várias atividades propostas:

“Aprender a ser e a conviver” da fundação OBEDRECHT e da Editora FTD.

DEFINIÇÃO DE FORMAÇÃO CIDADÃ

Área curricular transversal que se assume como “espaço privilegiado para o desenvolvimento da educação para a cidadania, visando o desenvolvimento da consciência dos alunos como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, críticos, ativos e intervenientes, com recurso nomeadamente, ao intercâmbio de experiências vividas pelos alunos e à sua participação, individual e coletiva, na vida da turma, da escola, da comunidade”

Segundo o Relatório Delors, “as componentes de uma educação para a cidadania estão abrangidas no emblemático conjunto de aprendizagens fundamentais, referidas em quatro pilares da Educação:

1. Aprender a conhecer;
2. Aprender a fazer;
3. Aprender a ser;
4. Aprender a viver juntos

Estes pilares serão trabalhados a partir da aula de Formação Cidadã:

- i. Pelo Diretor de Turma em colaboração com todo o coletivo de professores da turma (Conselho de Turma) e Núcleo Gestor;
- ii. Com os alunos em dinâmica de grupo, Assembleia de turma, debate, trabalho individual.

FINALIDADES

- i. Desenvolver competências necessárias ao exercício da cidadania;
- ii. Promover o desenvolvimento da auto-estima, de regras de convivência e do respeito mútuo que contribuam para a formação de cidadãos autónomos, participativos, tolerantes e civicamente responsáveis;
- iii. Desenvolver valores da solidariedade e do respeito pela diferença;

- iv. Proporcionar momentos de reflexão sobre a vida da turma, da escola, e da comunidade, bem como os princípios democráticos que orientam o seu funcionamento;
- v. Fomentar situações de diálogo e reflexão sobre experiências vividas e preocupações sentidas pelos alunos;
- vi. Proporcionar situações de expressão de opinião, de tomada de decisão com respeito pelos valores da liberdade e da democracia;
- vii. Adquirir conhecimentos importantes para a compreensão do funcionamento da sociedade e das instituições.

PLANEJAMENTO

Os conteúdos programáticos são flexíveis e planejados em Conselho de Turma, de acordo com a prioridade do grupo de alunos em questão, após feita a caracterização e levantado o diagnóstico da Turma. Far-se-á de forma diversificada atendendo:

- i. À idade;
- ii. Níveis de desenvolvimento;
- iii. Solicitações;
- iv. Interesses e preocupações dos alunos ou turmas;
- v. Os conteúdos programáticos são flexíveis e planejados em Conselho de Turma, de acordo com a prioridade do grupo de alunos em questão.

DINÂMICAS E APRENDIZAGEM

Potencializar situações de:

- i. Reflexão;
- ii. Cooperação;
- iii. Expressão de opiniões;
- iv. Expressão de sentimentos;
- v. Partilha de preocupações;
- vi. Confrontação de idéias;
- vii. Discussão;
- viii. Negociação;
- ix. Decisão;
- x. Identificação e resolução de problemas;
- xi. Aprofundar assuntos específicos nas respectivas disciplinas;
- xii. Fomentar participação ativa na vida da escola;
- xiii. Proporcionar sessões de esclarecimento/debate em grupos e/ou Assembléia de Turma;
- xiv. Implementar a auto-avaliação;
- xv. Avaliar de forma contínua as competências adquiridas / desenvolvidas / demonstradas.

TEMAS A TRATAR (SUGESTÕES)

- i. Dimensão Escolar
- ii. Dimensão Humana;
- iii. Dimensão Cultural;
- iv. Dimensão Social;
- v. Dimensão Ambiental;

vi. Dimensão Política.

TEMAS A TRATAR EM DIMENSÃO ESCOLAR (SUGESTÕES)

- i. Funcionamento da Assembleia de Turma;
- ii. Eleição de Líder e vice-Líder;
- iii. Direitos e deveres dos alunos;
- iv. Composição e Competências dos Órgãos da Escola;
- v. Participação do aluno na vida da escola;
- vi. Higiene e Segurança na Escola;
- vii. Preservação do Patrimônio Escolar;
- viii. Orientação Vocacional/Profissional;

TEMAS A TRATAR EM DIMENSÃO HUMANA (SUGESTÕES)

- i. Direitos Humanos;
- ii. Trabalho Infantil;
- iii. Escravidão;
- iv. Violência;
- v. Racismo;
- vi. Xenofobia;
- vii. Discriminação;
- viii. Paz;
- ix. Tolerância;
- x. Amizade;
- xi. Solidariedade;
- xii. Apoio aos portadores de necessidades especiais, idosos...;
- xiii. Prostituição infanto-juvenil;
- xiv. Tráfico de mulheres;
- xv. Drogas;
- xvi. Alcoolismo juvenil.

TEMAS A TRATAR EM DIMENSÃO CULTURAL (SUGESTÕES)

- i. Hino Nacional e do Ceará;
- ii. Bandeira Nacional, do Ceará e do município;
- iii. Valorização da Cultura do País e da Cultura Imigrante;
- iv. Preservação do Patrimônio;
- v. Fundamentalismo Religioso;
- vi. Tolerância Religiosa.

TEMAS A TRATAR EM DIMENSÃO SOCIAL (SUGESTÕES)

- i. Família;
- ii. Educação Sexual;
- iii. Educação para a Saúde;
- iv. Educação do Consumidor;
- v. Associativismo;

- vi. Preenchimento de Formulários/Documentos
- vii. Prevenção de Comportamentos de Riscos (álcool, droga, tabaco, aids);
- viii. Prevenção Rodoviária;
- ix. Emigração/Imigração,
- x. Voluntariado;
- xi. Papel dos Meios de Comunicação Social;
- xii. Trabalhar as várias etnias, gênero, classes sociais.

TEMAS A TRATAR EM DIMENSÃO AMBIENTAL (SUGESTÕES)

- i. Poluição;
- ii. Defesa de Zonas Protegidas;
- iii. Proteção dos Seres Vivos;
- iv. Seres Vivos em Vias de Extinção;
- v. Energias Renováveis e não Renováveis;
- vi. Energias Poluentes e não Poluentes;
- vii. Agricultura Biológica;
- viii. Desmatamento.

TEMAS A TRATAR EM DIMENSÃO POLÍTICA (SUGESTÕES)

- i. Governo Federal; ii. Governo Estadual;
- iii. Câmara municipal;
- iv. Congresso Nacional (Câmara dos Deputados e Senado Federal);
- v. Eleição e Partidos Políticos;
- vi. Constituição da República;
- vii. Organizações estudantis.

NÍVEL DE ADEQUAÇÃO DAS ATIVIDADES

- i. Estar de acordo com os interesses / necessidades dos alunos;
- ii. Estar de acordo com o nível etário / cognitivo dos alunos;
- iii. Ter caráter transdisciplinar;
- iv. Abranger as competências transversais prioritárias do Projeto Curricular de Turma;
- v. Favorecer a aquisição de competências sociais;
- vi. Permitir um trabalho cada vez mais autónomo;
- vii. Proporcionar a auto – avaliação.

AValiação

- i. Expressa-se de forma descritiva e é da responsabilidade do Conselho de Turma;
 - ii. É realizada bimestralmente.
13. Atribuições e Competências do Coordenador do Diretor de Turma (Coordenador Escolar)
- i. Representa Diretores de Turma no Conselho do Núcleo Gestor;
 - ii. Divulga informação legislativa necessária (pareceres, leis, diretrizes)
 - iii. Realiza os Conselhos de Diretores de Turma;
 - iv. Faz reuniões intercalares e de avaliação dos diferentes períodos bimestrais;

- v. Leva as propostas dos Conselhos de Turma a submeter ao Conselho de Núcleo Gestor;
- vi. Propõe as atividades a desenvolver anualmente e sua avaliação;
- vii. Entrega os documentos de apoio utilizados pelos Diretores de Turma;
- viii. Faz relatórios semestrais para o Conselho de Núcleo Gestor.

EJA (Educação de Jovens e Adultos) MÉDIO

A Educação de Jovens e Adultos-EJA é uma modalidade de ensino destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino médio na idade própria. Sua aprendizagem e educação de jovens e adultos constituem componentes essenciais do direito à educação, vinculados ao conceito de educação continuada ao longo da vida. A aprendizagem e a educação continuada consistem na criação de oportunidades para que as pessoas se tornem aprendizes autônomos e construam conhecimentos como parte de seu dia a dia e ao longo da vida, o que pressupõe predisposição para aprender, ambientes de aprendizagem adequadamente organizados e pessoas qualificadas para auxiliar os sujeitos nesse processo. Podem se matricular no EJA Médio todos aqueles que, em suas diferenças, compõem a diversidade na sociedade e expressam modos de ser, viver, pensar e agir, construindo identidades sociais, étnico-raciais e cidadania, e buscam, por meio do diálogo e de suas diferenças, propostas políticas que incluam todos em suas especificidades.

Na Aprendizagem e Educação de Jovens e Adultos, busca-se os seguintes objetivos:

- I – dar continuidade aos estudos no nível superior, com metodologia própria, distinta do ensino voltado para a autonomia pessoal com responsabilidade, desenvolvendo a consciência de sua participação nos contextos sociais em que está inserido – a família, o local, o regional – aperfeiçoando a convivência fraterna com seus semelhantes na faixa etária obrigatória de seis a dezessete anos e adaptada às condições dos sujeitos da EJA, considerando sua maturidade e experiência;
- II – promover a participação dos sujeitos da EJA em atividades sociais, econômicas, políticas e culturais, além do acesso à educação continuada ao longo da vida;
- III – melhorar a condição de cidadania dos educandos, desenvolvendo atitudes participativas e conhecendo melhor seus direitos e deveres;
- IV – conhecer e valorizar a diversidade cultural brasileira, respeitar as diferenças de gênero, geração, raça, credo e orientação sexual, que favoreçam a formação de atitudes de solidariedade e inclusão social;
- V – aumentar a autoestima dos sujeitos da EJA, fortalecer a confiança em sua capacidade de aprendizagem e valorizar a educação como meio de desenvolvimento pessoal e social;
- VI – reconhecer e valorizar os conhecimentos científicos e históricos, assim como a produção literária e artística como patrimônios culturais da humanidade;
- VII – exercitar a autonomia pessoal com responsabilidade, desenvolvendo a consciência de sua participação nos contextos sociais em que está inserido – a família, o local, o regional – aperfeiçoando a convivência fraterna com seus semelhantes;
- VIII – integrar à EJA a Educação Profissional no médio.

A escola de Ensino Médio Flávio Ribeiro Lima oferta o curso de EJA no Ensino Médio no período noturno, destinados à formação da base nacional comum de conhecimentos de forma presencial, em que educando e professores estão disponíveis e presentes nos horários e carga horária estabelecidos pelo curso, sendo o professor um elemento fundamental na mediação do processo de aprendizagem, favorecendo uma interação e contatos de maior proximidade.

Nos cursos presenciais, dar-se-á especial ênfase:

- I) aos aspectos práticos do desenvolvimento da Linguagem e da Matemática;
- II) ao enriquecimento dos estudos que desenvolvam habilidades da escrita, redação e solução de problemas;
- III) à prática de estudo de grupo e às técnicas de estudo individual e de pesquisa;
- IV) ao uso da biblioteca, do Centro de Multimeios e dos laboratórios de informática e multidisciplinares.

O curso terá carga horária geral de 1.600 horas ofertadas em 400 dias letivos. Poderá ingressar no EJA Médio alunos com dezoito anos completos e com comprovante de escolaridade do Ensino Fundamental concluído.

O sistema de ensino manterá exames que compreenderão a base nacional comum do currículo, destinados à certificação de conclusão do ensino médio, habilitando educandos ao prosseguimento de estudos em qualquer nível e modalidade de ensino. Os estudantes deverão apresentar no mínimo 75% de frequência e 60% de aproveitamento mínimo da aprendizagem, que corresponde a nota 6,0 (seis) como mínima para aprovação.

A proposta curricular na modalidade EJA foca no sujeito em suas relações com o conhecimento, com o professor e outros educandos, afirmando sua capacidade de organizar a própria aprendizagem em diferentes situações didáticas, respeitando sua experiência e identidade cultural, bem como os 'saberes construídos pelos seus fazeres'. Essa perspectiva de organização curricular requer:

- I – a identificação das capacidades e competências ou habilidades que se pretende que os educandos construam e desenvolvam;
- II – o desenvolvimento de capacidades e competências ou habilidades como indicadores para guiar a proposta pedagógica, a seleção e organização de conteúdos dos diferentes âmbitos do conhecimento, a destinação de tempos e espaços curriculares e, ainda, orientar a produção ou seleção de materiais didáticos;
- III – a superação da disciplinaridade, de modo a avançar em direção à integração dos componentes curriculares nas áreas do conhecimento e à ressignificação das disciplinas como recursos que ganham sentido em relação às capacidades que se deseja que os sujeitos desenvolvam.

O currículo na modalidade EJA contempla os conteúdos sistematizados ou componentes curriculares organizados por áreas do conhecimento – Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas – possibilitando a articulação de saberes e o desenvolvimento transversal de temas. Os componentes curriculares obrigatórios que integram as áreas do conhecimento, em termos operacionais, apresentam a seguinte organização: I) Linguagens: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira Moderna; Arte; e Educação Física; II) Matemática; III) Ciências da Natureza: Biologia; Física; e Química; IV) Ciências Humanas: História; Geografia; Filosofia; e Sociologia.

São complementados através de outros definidos no âmbito dos projetos pedagógicos das unidades escolares, referendados pelos respectivos sistemas de ensino, com temáticas transversais e integradoras que contemplem necessidades básicas dos educandos, sua cultura, meio ambiente, relações sociais, cidadania e participação e proponham práticas voltadas para o trabalho e formação profissional. A formação, capacitação, profissionalização, as condições de trabalho e lotação de educadores da EJA devem

considerar a perspectiva de organização curricular por área do conhecimento estabelecida. A produção e/ou aquisição de materiais didático-pedagógicos devem levar em conta as potencialidades regionais, incluindo o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das tecnologias da comunicação e informação já utilizadas na escola, com ênfase naquelas que atendam às demandas de seu projeto pedagógico e adequadas aos objetivos e às competências nele estabelecidas. I – A tecnologia da informação e comunicação na modalidade EJA deverá ampliar as formas de sua promoção, objetivando a inserção e o acesso dos educandos à cultura digital, qualificando e democratizando seu atendimento, por meio de:

- a) incentivo e apoio à comunidade escolar para a utilização dos recursos tecnológicos disponíveis na rede educacional, favorecendo o desenvolvimento da prática da pesquisa e de criação de novos materiais didáticos;
- b) construção de redes virtuais de aprendizagem e de relacionamento;
- c) ampliação e disponibilização de plataformas on line públicas existentes para a construção de bibliotecas virtuais;
- d) acesso virtual ao acervo dos produtos da EJA, tais como: módulos de aula e estudo, publicações, imagens, pesquisas, projetos de trabalho, filmes e acervo das bibliotecas, entre outros.

Programa Jovem de Futuro

A escola foi sorteada em 2014, para de 2015 a 2017, desenvolver em suas atividades ações referentes ao ProEMI/JF (Programa Ensino Médio Inovador – Jovem de Futuro) que é desenvolvido através da parceria do Ministério da Educação (MEC) com o Instituto Unibanco. Como política pública nacional, o ProEMI (MEC) propõe o redesenho curricular do Ensino Médio, focado em uma proposta dinâmica, flexível e compatível com as exigências da sociedade contemporânea que busca uma ampliação do tempo dos estudantes na escola e uma diversidade de práticas pedagógicas que atendam às expectativas e às necessidades dos jovens. O Jovem de Futuro(Instituto Unibanco) trabalha na escola com a perspectiva de uma gestão eficiente, participativa e com foco nos resultados positivos de aprendizagem que pode influenciar de maneira decisiva a qualidade da educação oferecida pela nós.

Trabalharemos o PRC (Projeto de Redesenho Curricular) que tem sua origem através do Ensino Médio Inovador que estabelece em seu documento orientador (MEC 2013) em que a escola tenha um currículo dinâmico, flexível e compatível com as demandas da sociedade e dos jovens, onde descreve:

- a) Carga horária mínima de 3.000 horas obrigatórias, acrescidas de 600 horas implantadas de forma gradativa;
- b) Foco em ações elaboradas a partir das áreas de conhecimento conforme DCNEM, que são orientadoras do ENEM;
- c) Articulação do conhecimento à vida dos estudantes, seus conceitos e realidades;
- d) Foco na leitura e letramento... Ampliação da visão de mundo;
- e) Atividades teórico-práticas de iniciação científica e pesquisa, utilizando os laboratórios;
- f) Línguas estrangeiras adicionais com o uso das tecnologias;
- g) Fomento de produção artística... ampliação do universo cultural dos estudantes;
- h) Fomento de atividades esportivas e corporais dos estudantes;
- i) Atividades de comunicação e cultura digital;
- j) Ações com práticas pedagógicas multi ou interdisciplinares;
- k) Estimulo a docente em dedicação integral a escola;
- l) Ações no PPP que tenha a participação efetiva da comunidade escolar;
- m) Participação do estudante no ENEM;
- n) Mudanças curriculares atendendo as normas e prazos definidos pelos Conselhos Estaduais de Educação.

As ações serão divididas em Macrocampos que são eixos a partir dos quais se possibilita a integração curricular, superando a fragmentação e hierarquização dos saberes. Neles a Escola poderá indicar os princípios e ações, dialogando com as diversas áreas do conhecimento. Estes devem ser articulados em torno de : Trabalho, Ciências , Cultura e Tecnologia. São três os macrocampos obrigatórios: 1 - Acompanhamento Pedagógico (4 áreas de conhecimento); 2 - Iniciação Científica e Pesquisa; 3- Leitura e Letramento.. A escola deverá escolher no mínimo dois macrocampos opcionais que será escolhido após assembleia com os professores e lideranças, mediante diagnóstico da escola. Poderá

escolher entre: Línguas Estrangeiras; Cultura Corporal; Produção e fruição de artes; Comunicação, cultura digital e o uso de mídias; Participação Estudantil.

O FNDE financia o PRC após sua aprovação. O repasse é feito pelo PDDE sendo: 70% para custeio (contratação de serviços e/ou aquisição de material de consumo); e 30% para capital (aquisição de material permanente).

A escola trabalhará com Metodologias do PJJ após curso de formação com os professores. As metodologias são de cunho Pedagógico e de Mobilização. As pedagógicas – tem o objetivo de colaborar com o alcance dos resultados propostos no Plano da Ação; e, as de mobilização - tem o objetivo de contribuir para a realização das ações que fomentam a participação da comunidade no ambiente escolar e que fortalecem as relações com o entorno.

Será desenvolvido um plano de ação com ações Financiáveis e Não Financiáveis, com o objetivo de melhorar os resultados e indicadores da escola através da gestão escolar por resultados e do redesenho curricular. Este plano será desenvolvido pelo Grupo gestor da escola composto do Diretor Geral, Coordenador Escolar, Representante dos Professores, representante dos alunos e representante dos pais. A análise de resultados e o acompanhamento e desenvolvimentos do projeto deverão ser executados pelo grupo gestor, superintendente que acompanha a escola(CREDE) e pelo Instituto Unibanco.

A escola é convidada a fazer a concepção, implantação e avaliação de um plano de melhoria de qualidade, com duração de três anos, que vise, através de estratégias de incentivo a professores e alunos e de melhoria do ambiente físico, aumentar significativamente o rendimento dos alunos, nos testes padronizados de Português e Matemática, e diminuir os índices de evasão.

Metas:

- ü Aumentar em 25 pontos as médias de Proficiência da escola e diminuir em 50% o percentual de alunos no Padrão de Desempenho BAIXO na escala SAEB de final de Ensino Médio.
- ü Diminuir em 40% os índices globais de evasão escolar.
- ü Aumentar em 10% a taxa aprovação escolar

Resultados Esperados:

ALUNOS

RE1. Competências e habilidades em língua portuguesa e matemática desenvolvidas

RE2. Alto índice de frequência

PROFESSORES

RE3. Alto índice de frequência

RE4. Práticas pedagógicas melhoradas

GESTÃO

RE5. Gestão Escolar para Resultados

RE6. Infraestrutura da escola melhorada

Programa Geração da PAZ – Cultura de PAZ

Busca dar provimento ao estabelecido no Pensamento Estratégico da SEDUC, que preceitua em seu Objetivo Nº 7 “Fortalecer a escola como espaço de inclusão, de respeito à diversidade e da promoção da cultura da paz”, por meio de sua materialização no Projeto Político Pedagógico das escolas envolvidas.

Sua vocação é construir e multiplicar conhecimentos, por meio da criação e integração de redes regionais, locais e intersetoriais.

Público Beneficiado

Dentre os principais beneficiários estão os alunos e seus familiares, professores, gestores e servidores e as comunidades onde as escolas estiverem inseridas.

Objetivos

O objetivo do programa “Geração da Paz” é promover e desenvolver estratégias de aproximação da escola e comunidade, através da valorização dos saberes e experiências locais, que apoiem a construção de uma cultura de paz no estado do Ceará.

Ações para 2020

Quinzenalmente – Textos para leitura e reflexão em sala no retorno do intervalo.

Por Período – Concurso de redação (Multimeios)– Temas relacionados conforme o mês.

Momentos Cívicos – Respeito à pátria e a reflexão e oração feita por um(a) professor(a).

Às sextas-feiras – uso de blusa específica pelos professores e funcionários

Temas mensais:

- Janeiro -
- Fevereiro -
- Março -
- Abril -
- Maio -
- Junho -
- Agosto - AoGOSTO do Aluno
- Setembro -
- Outubro -
- Novembro- -
- Dezembro -

PROJETO MATEMÁTICA NA ÁREA

1. Justificativa:

É frequente ouvir os alunos falarem que odeiam matemática e a acham um “bicho de sete cabeças”. Isso acontece porque os alunos não conseguem dominar o conteúdo e um das causas principais é por acharem difícil aprender a tabuada. Além disso, existe um grande número de alunos que chegam ao Ensino Médio sem saberem a matemática básica e, em consequência desta defasagem da aprendizagem, não conseguem acompanhar de forma satisfatória, o desenvolvimento dos conteúdos de Matemática, Física, Química e Biologia.

Levando em consideração as dificuldades apresentadas durante as sondagens diagnósticas e nas resoluções de situações-problema, buscamos, em conjunto, propor ações que desafiassem os alunos para reforçar e dar suporte ao aluno em determinados conteúdos básicos de matemática para que o mesmo possa conseguir acompanhar os conteúdos em séries seguintes sem apresentar dificuldades.

2. Objetivo Geral

Redirecionar a relação do aluno com os conceitos matemáticos, no sentido de que ele tenha participação ativa na construção dos mesmos, de modo a interpretar e resolver situações-problema, sabendo validar estratégias e resultados, desenvolvendo formas de raciocínio e processos, como dedução e indução, utilizando conceitos e procedimentos matemáticos, instrumentos tecnológicos disponíveis, bem como jogos e materiais lúdicos.

2.1. Objetivos Específicos:

- Superar as dificuldades com as operações de multiplicação e divisão;
- Desenvolver o conhecimento cognitivo dos nossos alunos de forma eficaz;
- Proporcionar situações onde os alunos desenvolvam atenção, percepção, memorização, raciocínio e concentração;
- Utilizar novas metodologias para aprender as tabuadas de multiplicação;
- Retomar e ampliar os conhecimentos sobre as operações fundamentais com números naturais, seus significados e aplicações na resolução de problemas;
- Trabalhar questões do nosso dia-a-dia para despertar no aluno a busca das respostas;
- Ter confiança em suas próprias estratégias e na sua capacidade para lidar com situações matemáticas novas, utilizando seus conhecimentos prévios;
- Resolver problemas que envolvam os vários significados de cada uma das quatro operações;

3. Metodologia

Utilizaremos estratégias diversas como a aplicação de tabuadas de multiplicação nas aulas de Ciências da Natureza (Biologia, Química e Física) e Matemática, nos níveis fácil, médio e difícil, atividades envolvendo números decimais e fracionários, bem como problemas matemáticos.

4. Metas

Superar as deficiências de aprendizagens advindas do ensino fundamental desenvolvendo novos métodos para estimular os alunos a aprender matemática e utilizá-las em suas vidas.

5. Cronograma de atividades

Ação	Público Alvo	Dia	Período	Bonificação
Atividades de Tabuada de multiplicação nos níveis fácil, médio e difícil (de 1 a 10)	1º, 2º e 3º Anos	Nas aulas de Matemática, Química, Biologia e Física .	1º bimestre	Nota bimestral nas disciplinas de Matemática, Química, Biologia e Física.
Atividades de Tabuada aplicadas com multiplicação de 2 números.	1º, 2º e 3º Anos	Nas aulas de Matemática, Química, Biologia e Física.	2º bimestre.	Nota bimestral nas disciplinas de Matemática, Química, Biologia e Física.
Atividades de Tabuada aplicadas com multiplicação de 3 números.	1º anos	Nas aulas de Matemática, Química, Biologia e Física.	3º bimestre.	Nota bimestral nas disciplinas de Matemática, Química, Biologia e Física.
Atividades de Tabuada aplicadas com multiplicação de números decimais e fracionários.	2º e 3º Anos	Nas aulas de Matemática, Química, Biologia e Física.	3º bimestre.	Nota bimestral nas disciplinas de Matemática, Química, Biologia e Física.
Atividades de Tabuada aplicadas com multiplicação envolvendo	1º, 2º e 3º anos	Nas aulas de Matemática, Química, Biologia e Física	4º bimestre.	Nota bimestral nas disciplinas de Matemática, Química, Biologia e Física.

problemas matemáticos.				
Comemoração do dia da matemática – Gincana e jogos matemáticos.	1°, 2° e 3° anos	22/05	Maio	Nota na disciplina de matemática.
Culminância do Projeto com Campeonatos de tabuada Inter classes.	1°, 2° e 3° anos	No pátio da escola, envolvendo todos os professores da área de ciências da natureza.	Novembro	Nota nas disciplinas de Ciências da natureza e matemática

6. Material didático a ser utilizado

- Livros diversos
- Questionários
- Pesquisas em Sites
- Slides e Data show
- Materiais para confecção dos jogos (cartolina, tnt, pinceis, tinta, cola...)
- Papel A4
- Xérox

7. Critérios de Avaliação:

Será alimentada, semanalmente, uma planilha do Google Docs com as notas das atividades com a finalidade de, ao encerrar cada bimestre, o aluno obtenha uma nota referente à Tabuada nas disciplinas de Física, Química, Biologia e Matemática. As avaliações serão constantes no decorrer do projeto, através das observações diárias do professor onde ele deverá mapear e acompanhar o pensamento dos alunos sobre noções matemáticas em registros e através do desenvolvimento dos mesmos quanto à realização de cálculos e capacidade de lidar com situações-problema.

8. Resultados esperados

Com esse Projeto esperamos melhorar nossos indicadores nas Avaliações externas e internas, facilitando a aprendizagem do aluno e fortalecendo o elo entre o discente e a escola, despertando o gosto pela matemática e áreas afins. Espera-se que no

final do processo os alunos compreendam o processo da tabuada e o relacionem com as interpretações de situações-problema

9. Bibliografia

<http://blogdoenem.com.br/enem-so-matematica/>

<http://www.somatematica.com.br/>

Projeto - Esporte e Superação

REGULAMENTO

CAPÍTULO I – FINALIDADE

Artigo 1º - o projeto Esporte e Superação tem por finalidade, promover ampla mobilização do segmento escolar, incentivando o esporte como forma de inclusão social e estimulando a participação do aluno em atividades esportivas dentro da escola.

CAPÍTULO II – JUSTIFICATIVA

Artigo 2º - Ao educar o jovem através da prática desportiva escolar estamos cada vez mais difundindo e reforçando a construção da cidadania, de um mundo melhor e mais pacífico, livre de qualquer tipo de discriminação e dentro do espírito de compreensão mútua, fraternidade, solidariedade, cultura da paz e fair-play (jogo limpo). Através das atividades desportivas, crianças e jovens constroem seus valores, seus conceitos, socializam-se e, principalmente, vivem as realidades.

CAPÍTULO III – OBJETIVOS

Artigo 3º - O projeto Esporte e Superação têm por objetivos:

- a) Fomentar a prática do esporte nas instituições de ensino;
- b) Contribuir para com o desenvolvimento integral do aluno/atleta como ser social, autônomo, democrático e participante, estimulando o pleno exercício da cidadania através do esporte;
- c) Garantir o conhecimento do esporte de modo a oferecer, mais oportunidade de acesso à sua prática na escola.

CAPÍTULO IV - FOMENTO E PROMOÇÃO

Artigo 4º - O projeto Esporte e Superação será promovida pelos professores de Educação Física da Rede Estadual de Ensino e auxiliado pelos demais professores que compõem o corpo docente da escola, com apoio logístico do Núcleo Gestor.

CAPÍTULO V – RESPONSABILIDADES

Artigo 5º – Caberá ao Núcleo Gestor e/professores envolvidos:

Núcleo Gestor - Planejar, gerenciar e fiscalizar a competição;

Garantir tempo e gerenciar as etapas nos períodos escolares; Premiação para todas as etapas; Divulgação da Competição; Compor e dividir a equipe de professores para atuar em conjunto com a os alunos participantes; Formar as comissões: organizadora e disciplinar.

Artigo 6º - Compete a Comissão Organizadora:

- a) Planejar, organizar, aprovar o regulamento regional e fiscalizar a execução da competição, observando as diretrizes gerais dos jogos, e o edital de licitação.
- b) Supervisionar o plano de execução dos jogos;
- c) Propor medidas complementares para o bom desempenho das ações de execução dos jogos;

- d) Promover a integração das diversas Comissões;
- e) Fazer acompanhamento de todas as etapas;
- f) Elaborar o relatório final e avaliação dos jogos.

Artigo 7º – A Comissão Disciplinar será composta por 01(um) Presidente - Coordenador Glauter Augusto e por 03(três) membros indicados pela Comissão Organizadora, e será responsável pelas decisões disciplinares dentro da competição.

CAPITULO VII - PREMIAÇÃO

Artigo 8º - Serão concedidos os seguintes prêmios aos participantes:

- a) Para as modalidades coletivas: medalhas de honra ao mérito para as equipes campeãs.
- b) Para as modalidades individuais: Medalhas de 1º e 2º lugares em cada prova e categorias disputados em todas as etapas.

Parágrafo único – A cerimônia de premiação será organizada de acordo com a programação estabelecida pela coordenação.

CAPITULO VIII - DOS CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO

Art. 9º - Poderão participar do Projeto Esporte e Superação alunos regularmente matriculados na rede estadual de ensino com as seguintes condições:

I – Todos os alunos poderão participar das atividades esportivas do 1º período desde que não esteja faltando nenhum documento exigido no ato da matrícula e não tenha ocorrências registradas durante o período;

II – A partir do 2º período só poderão participar os alunos que:

- a) Apresentarem um aumento na média geral do período em comparação a média geral do período anterior;
- b) Apresentarem uma diminuição em relação ao quantitativo de faltas do período em comparação ao período anterior;
- c) Na última etapa, para a participação deverá ter participado das avaliações externas as quais a escola deverá participar.

CAPITULO IX - DAS PENALIDADES

Art. 10º - A equipe escolar (Professores, Alunos e Gestão), VISANDO QUE CADA PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA É RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO DA EQUIPE, que:

I - se envolver em conflitos verbais e/ou físicos que fomentem a violência na competição, todos os envolvidos serão desclassificados.

CAPITULO X - DAS MODALIDADES

Art. 11º - As modalidades serão as seguintes:

I – FUTSAL

Artigo 1º - A Competição de Futsal será regida especialmente pelas regras deste regulamento e, de forma subsidiária pela FIFA para a modalidade, adotada pela Confederação Brasileira de Futebol de Salão (CBFS).

Artigo 2º - Cada delegação poderá inscrever até 12 (doze) alunos-atletas e 01 (um)

técnico por naípe (masculino/feminino).

Artigo 3º - Para cada jogo, cada equipe poderá levar o quantitativo máximo de 12 atletas. Os atletas deverão ser os mesmo em todos os jogos da etapa. Cada equipe só poderá jogar com o máximo de 02 (dois) alunos-atletas como goleiro.

Artigo 4º - Os jogos serão disputados na categoria aberta, seguindo as normas a seguir: 4.1 Os jogos terão 02 (dois) tempos de 13 (treze) masculino e (12) feminino, com intervalo de 03 (três) minutos entre ambos. O cronômetro será travado somente nos pedidos de tempo e quando solicitado pelos árbitros.

II – HANDEBOL

Artigo 1º - A Competição de Handebol será regida especialmente pelas regras deste regulamento e, de forma subsidiária pela Confederação Brasileira de Handebol (CBHb) para a modalidade.

Artigo 2º - Cada delegação poderá inscrever até 16 (dezesesseis) alunos-atletas e 01 (um) técnico por naípe (masculino/feminino).

Artigo 3º - Para cada jogo, cada equipe poderá levar o quantitativo máximo de 16 atletas. Os atletas deverão ser os mesmo em todos os jogos da etapa. Cada equipe só poderá jogar com o máximo de 02 (dois) alunos-atletas como goleiro.

III – VOLEIBOL

Artigo 1º - A Competição de Voleibol será regida especialmente pelas regras deste regulamento e, de forma subsidiária pela Federação Internacional de Volleyball (FIVB) adotadas pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV).

Artigo 2º - Cada delegação poderá inscrever até 12 (doze) alunos-atletas e 01 (um) técnico por naípe (masculino/feminino).

Artigo 3º - Para cada jogo, cada equipe poderá levar o quantitativo máximo de 12 atletas. Os atletas deverão ser os mesmo em todos os jogos da etapa.

IV - TÊNIS DE MESA

Artigo 1º - A Competição de Tênis de Mesa será regida especialmente pelas regras deste regulamento e, de forma subsidiária pela Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF) e a Federação Cearense de Tênis de Mesa (FCTM).

Artigo 2º - A competição disputada será individual masculina e feminina.

Artigo 3º - Cada delegação poderá inscrever até 02 (dois) alunos/atletas em cada naípe e somente 01 (um) técnico para ambos os gêneros.

Artigo 4º - A forma de disputa será definida em congresso técnico de acordo com números de participantes.

Artigo 5º - Os jogos serão disputados em melhor de 03 (três) sets de 11 (onze) pontos cada.

Artigo 6º - A forma de competição dependerá da quantidade de inscritos em cada município.

Artigo 11º - Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Técnica, com anuência da Comissão Organizadora.

ANEXO V – XADREZ

Artigo 1º - A Competição de Xadrez será regida especialmente pelas regras deste regulamento e, de forma subsidiária pela Federação Internacional de Xadrez (FIDE),

adotadas pela Confederação Brasileira de Xadrez (CBX).

Artigo 2º - Cada delegação poderá inscrever 1 (um) aluno/atleta por naipes, e 1 (um) técnico.

Artigo 3º - A competição será disputada no sistema melhor de três.

Artigo 4º - O tempo de jogos será livre.

Artigo 5º - Antes de começar a partida os jogadores devem observar a correta posição das peças, não sendo permitidas reclamações após o terceiro lance efetuado.

Artigo 6º - Permanece vigente a regra que determina “peça tocada é peça jogada”.

Artigo 7º - O Congresso Técnico com os representantes das equipes participantes tratará exclusivamente de assuntos ligados a competição, tais como: Normas gerais, ratificação de inscrição, sistema de competição, além de outros assuntos correlatos.

Artigo 8º - Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Técnica, com anuência da Comissão Organizadora.

Futebol de campo

Atletismo

Dama

Cubo Mágico

Ciclismo

CAPITULO XI - DAS INSCRIÇÕES

Art. 1º - As inscrições serão realizadas pelos professores e/ou coordenadores das escolas aos representantes da Comissão de Organização até uma semana antes dos jogos.

CAPITULO XII - DO PERIODO DOS JOGOS

Conforme calendário letivo .

EDITAL 001/2020 – IX FECAF (Feira Científico Artística do Flávio)

A ESCOLA DE ENSINO MÉDIO FLÁVIO RIBEIRO LIMA em Ubajara, sobre a jurisdição da 5ª CREDE, torna público o presente edital que regulamenta a participação e inscrições dos projetos escolares que serão apresentados à comunidade na IX FECAF - Feira Científico-Artística do Flávio que terá como tema “Biomassas brasileiros e defesa da vida” onde abordará os aspectos sociais, a convivência em sociedade, os valores, a cultura de paz, as transformações no planeta e a influência do avanço da ciência, além do estudo de autores de nossa literatura que tratam sobre o tema. O trabalho/ projeto da equipe deverá ser apresentado em DOIS momentos abrangendo pelo menos uma das 6 categorias: Robótica, Meio Ambiente, Ciências da Natureza, Linguagem, Humanas e Matemática.

OBJETIVO GERAL

A IX FECAF - Feira Científico-Artística do Flávio, tem como objetivo principal, a socialização das participações ativas, práticas e conceituais de estudantes sob a orientação e apoio de seus professores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Objetiva ainda a construção do conhecimento em inovação e tecnologia, certificando os projetos escolares exemplares, inovadores e criativos nas 6 diferentes categorias: Robótica, Meio Ambiente, Ciências da Natureza, Linguagem, Humanas e Matemática, servindo como uma nota MENSAL/PARCIAL na área em que é contemplada no período.
- Estimular a investigação e a busca de conhecimento de forma cotidiana e integrada com toda a comunidade escolar, conduzida e desenvolvida pelos estudantes;
- Estabelecer relações dinâmicas dos conhecimentos específicos das disciplinas da base comum do ensino médio, com problemáticas sociais, culturais, econômicas e ambientais, de caráter local, regional, nacional e/ou global;
- Promover o intercâmbio artístico, cultural e científico entre os visitantes e participantes do evento.

PARTICIPAÇÃO

Núcleo Gestor nas orientações, recebimento dos projetos, organização junto aos professores orientadores das equipes.

Todos os alunos deverão se integrar a uma equipe, e a cada etapa da FECAF que este ano será dividido em parte I – Trabalhos Científicos e de Meio Ambiente; parte II – Projetos de Pesquisa, Arte e Literatura. A apresentação dos trabalhos de pesquisa, projeto cultural ou artístico implicará em nota parcial em cada disciplina no semestre de realização da etapa.

Caberá aos professores orientadores das turmas dividi-la em equipes, nas quais poderão ser alteradas a cada área durante o ano ou permanecer a mesma para as quatro fases da FECAF.

Os professores se reunirão por área para planejamento dos projetos e pesquisas e divisão dos projetos que poderão ou não serem apresentados na FECAF, dependendo de uma avaliação prévia do(a) professor(a) orientador(a).

Quando o tema da Feira tender a uma área específica do conhecimento, não abrangendo das ciências da Natureza e Matemática, estes deverão apresentar trabalhos científicos e de pesquisa aleatório ao tema, mas que tenha sido trabalhado em sala ou que esteja em discussão nas mídias (atualidades), não esquecendo de encaixá-lo em uma das seis categorias citadas neste edital.

Os professores de apoio do Centro de Multimeios, Laboratório de Ciências e Laboratório de Informática darão suporte às equipes em suas pesquisas e trabalhos, bem como aos professores orientadores e de acompanhamento(professores de outras disciplinas).

Todos os professores lotados em sala de aula desenvolverão juntos aos alunos projetos macros(quando envolver várias turmas de no máximo 20 alunos- parte artística) ficando os projetos científicos de no máximo 5 alunos por projeto.

INSCRIÇÃO

O(a) aluno(a) que estiver regularmente matriculado e frequentando as aulas, será inscrito em pelo menos um projeto por etapa.

Maiores informações sobre esse edital poderão ser solicitados ao Núcleo Gestor e no blog da escola, após aprovação da Congregação de Professores e Conselho Escolar no endereço eletrônico: <http://flavioribeiroemfoco.blogspot.com>

CATEGORIAS

O que define a categoria de inscrição é o objeto (problema) da pesquisa e não a sua aplicação:

CATEGORIA	OBJETO DA PESQUISA
Linguagens	Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras, Educação Física, Arte e Informática.
Ciências da Natureza e Matemática	Biologia, Física, Química e Matemática.
Ciências Humanas	Filosofia, História, Geografia , Sociologia, Antropologia e Ciência Política.

Ciências Ambientais	Ecologia, Educação Ambiental, Saúde Ambiental e Gestão Ambiental.
Robótica Educacional	Robôs, automatizações e desenvolvimento de softwares com aplicação em automatizações.

EXPOSIÇÃO CIENTÍFICA

- Os projetos deverão ser montados, no horário em que o/a estudante está matriculado nos dias determinados no CALENDÁRIO LETIVO.
- Cada equipe da categoria Robótica Educacional deverá trazer o seu próprio computador, o seu próprio *kit* de Robótica, extensão elétrica e adaptadores, e, sobre eles devem ter total responsabilidade.
- Será permitida a distribuição de cartões de contato e *folders* relativos ao projeto. Entretanto, o material de distribuição não fará parte dos critérios de avaliação.
- Não será permitido a exposição de nenhum item que fuja às regras de segurança.
- A apresentação visual deve ser em Língua Portuguesa.
- Para as Feiras Escolares, Municipais e Regionais será permitida a apresentação de materiais e equipamentos, desde que obedeçam as regras de segurança, utilizados no desenvolvimento do trabalho a ser apresentado, além do *banner* e do caderno de campo.

ESTANDES

Os estandes das categorias Linguagens, Ciências da Natureza, Matemática, Ciências Humanas e Ciências Ambientais não disporão de ponto de energia elétrica.

Cada equipe terá a responsabilidade de trazer os materiais e equipamentos, que forem necessários e sobre eles assumir total responsabilidade. Cada estande será identificado pelo nome do projeto, por galeria de acesso. Caberá aos funcionários, Prof. de Laboratórios e Núcleo Gestor, antes da montagem, identificar os locais de cada equipe.

Os estandes poderão ser personalizados com fotos e/ou colagens de forma organizada e criativa, não sendo indicada a poluição visual nem a extrapolação do espaço disponibilizado.

REGRAS DE SEGURANÇA

Serão proibidas as exposições dos seguintes itens:

- Organismos vivos (ex: plantas, animais, microrganismos, etc.);
- Espécimes (ou partes) dissecados;
- Animais vertebrados ou invertebrados preservados (inclusive embriões);
- Órgãos ou membros de animais/humanos ou seus fluidos (sangue, urina, etc.);

- Gelo seco ou outros sólidos sublimáveis;
- Alimentos e guloseimas em geral;
- Baterias com células expostas;
- Produtos químicos voláteis/corrosivos e/ou combustíveis;
- Substâncias tóxicas ou de uso controlado;
- Materiais cortantes, seringas, agulhas, materiais de vidro que possam provocar ferimentos/acidentes;
- Fotografias ou quaisquer outras formas de apresentação visual ofensiva ao direito e à dignidade humana;
- Aparelhos de áudio que não façam parte do Projeto e conexão de Internet como parte da exposição do projeto.

NOTA

A nota por projeto será a média da nota atribuída pelo professor orientador na apresentação prévia na sala com a nota do professor avaliador no dia do evento, disponibilizado pela ferramenta Google Docs nos e-mails dos professores. Os alunos que poderão ter suas notas mensais diferenciadas conforme desempenho na equipe e relatório do professor orientador, variando de 06 a 10.

É vedada a interferência do professor orientador durante a avaliação do professor avaliador no dia da apresentação .

Durante todo o evento, pelo menos dois dos alunos expositores deverá permanecer em seu estande, podendo a equipe fazer um rodízio de alunos, apresentando o projeto aos visitantes. A ausência no estande poderá ocasionar a eliminação da equipe.

DA APRESENTAÇÃO ORAL

A apresentação deve ser de forma clara e objetiva, obedecendo o método científico, e utilizando, como recursos principais, os elementos do *banner* e do caderno de campo/pesquisa. Cada equipe dispõe de até 10 minutos para a sua explanação.

DO CADERNO DE CAMPO OU DE PESQUISA

O caderno de campo será padronizado e fornecido pela escola. Deverá ser entregue ao professor(a) orientador na semana que antecede a apresentação. Neste caderno deverá conter resumo do projeto , relatos, indicações de livros, revistas e sites pesquisados, fotos da execução do projeto, diário das atividades realizadas relativo ao projeto.

Deverá fazer parte do Resumo:

- Problemática (até 100 palavras);
- Metodologia (até 150 palavras);
- Relevância do Projeto (até 100 palavras);

- Considerações Finais (até 100 palavras)
- Referências Bibliográficas (3 principais referências)
- Palavras-chave (3 palavras-chave).

É importante reforçar que o resumo deve ser a síntese do trabalho/pesquisa com uma limitada quantidade de palavras, de forma que todo o documento seja de uma página.

Lembre-se que este resumo será entregue para os avaliadores e servirá de base para a avaliação dos projetos/pesquisas.

O Caderno de Campo/Pesquisa não faz parte dos documentos de inscrição, devendo o mesmo permanecer no expositor durante o período de avaliação e de visitação do evento.

Recomendamos que o Caderno de Campo/Pesquisa tenha a assinatura cotidiana do orientador, sendo numerado e datado para demonstrar a originalidade e a rotina de encontro e de desenvolvimento do projeto/pesquisa.

CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO PRESENCIAL

Critérios de Avaliação	Pontuação
a) Criatividade e inovação	20%
b) Conhecimento científico do problema abordado	25%
c) Metodologia científica	15%
d) Clareza e objetividade na apresentação do trabalho	20%
e) <i>Banner</i>	20%

- Criatividade e Inovação (20%)

Criatividade é pensar coisas novas, inovação é fazer coisas novas e valiosas. Inovação é a implementação de um “novo” ou “significativamente” melhorado produto (bem ou serviço), processo de trabalho ou prática de relacionamento entre pessoas, grupos ou organizações.

Nem sempre a inovação é o resultado da criação de algo totalmente novo mas, com muita frequência, é o resultado da combinação original de coisas já existentes. Algumas importantes inovações consistem de novos usos para objetos e tecnologias preexistentes.

- Conhecimento científico do problema abordado (25%)

Do conhecimento científico nasce o raciocínio argumentativo que é extremamente relevante para o conhecimento das ciências. De posse do conhecimento científico o educando poderá construir modelos, desenvolver explicações do mundo físico e natural e ser capaz de interagir com eles. Precisa demonstrar que aprenderam significativamente os conceitos implicados associados ao trabalho defendido, e que

desenvolveram a capacidade de responder questionamentos sobre o seu trabalho de posse dos conhecimentos científicos.

- Metodologia Científica (15%)

Os educandos precisam ser capazes de explicar como procederam as suas investigações; que instrumentos eles utilizaram para coletar dados; quais as fontes que eles pesquisaram, como eles tiveram acesso a tais fontes, bem como em que período desenvolveram suas pesquisas. Todas estas explicações devem ter como amparo os conhecimentos científicos adquiridos.

- Clareza e objetividade na apresentação do trabalho (20%)

Os autores devem planejar com clareza e objetividade a sua apresentação de modo que o tempo seja otimizado e as informações compartilhadas possam ser bem explicadas e bem interpretadas.

- Banner (20%)

As equipes devem privilegiar o espaço do *banner* (0,90m x 1.20m) destinando a maior parte (cerca de 75%) deste para exposição de ilustrações (fotos, figuras, tabelas, quadros, gráficos, etc). No espaço restante deverão ser explanados os textos relativos ao trabalho apresentado.

Caderno de Campo (Avaliação individual)

No Caderno de Campo, o(s) alunos(s) deve(m) ter registrado todas as etapas durante o desenvolvimento do projeto, relatando fatos, quem realizou e as suas respectivas datas. Se for continuação de projeto, o Caderno de Campo deve abranger o período relativo a todo o processo do projeto.

CLASSIFICAÇÃO E PREMIAÇÃO DOS PROJETOS

- Da Classificação

Serão classificados e premiados os projetos que atingirem as maiores pontuações, em cada categoria, e de acordo com a sua pontuação, em primeiro, segundo e terceiro lugares.

- Da Premiação dos Projetos

Todos os integrantes dos projetos que forem classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares receberão certificados confeccionados pela ESCOLA e Medalhas de honra ao mérito.

Os três trabalhos que alcançar a maior pontuação, dentre todos os trabalhos da FECAF, será inscrita para apresentação e apreciação na FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIA E CULTURA DA IBIAPABA.

- Casos Omissos

Os casos omissos sobre AVALIAÇÃO, JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO serão resolvidos pela Comissão julgadora da escola.

SITUAÇÕES PASSÍVEIS DA PENALIDADE DE ELIMINAÇÃO

É importante atentar:

- A não-observância às normas estabelecidas neste regulamento implicará prejuízos na avaliação dos projetos inscritos.
- É imprescindível a presença de, pelo menos, dois representantes de cada projeto/trabalho durante todo o período programado para a exposição científica.
- Atos de indisciplina, por parte dos expositores, serão encaminhados à Comissão Coordenadora da FECAF e estarão sujeitos à perda de pontos ou à desclassificação.
- A identificação e comprovação de plágio de qualquer natureza, no projeto apresentado, poderá acarretar perda de pontos e até a desclassificação do trabalho.

É proibido:

- Usar, portar, expor ou fazer alusões a bebidas alcoólicas, tabaco e drogas ilícitas.

DO CRONOGRAMA

Publicação do Edital	26 de janeiro a 10 de Fev
Divisão das equipes, dos professores orientadores e de acompanhamento e apoio	Março
Início das atividades referente a 1ª parte da IX FECAF Trabalhos Científicos e de Meio Ambiente	Abril e Maio
IX FECAF parte 1	16/Junho
Início das atividades referente a 2ª parte da IX FECAF parte II – Projetos de Pesquisa, Arte e Literatura	Setembro / outubro
IX FECAF parte 2	17/novembro

Ao final do turno tarde, os(as) alunos(as) deverão deixar a escola limpa e arrumada com ambiente apropriado para o expediente do dia seguinte.

DA COMISSÃO ORGANIZADORA

A comissão organizadora é composta pelo Núcleo Gestor, Professores de Apoio, Regente e professores coordenadores (Informática e Ciências) . Eventuais questões omissas serão resolvidas a exclusivo critério do Núcleo Gestor.

Fica ainda sobre a responsabilidade do Centro de Multimeios, os convites e a divulgação do evento.

DO LEMA e LOGOTIPO

O Lema e logotipo serão definidos pela Congregação de Professores , podendo os alunos participarem, manifestando suas idéias e desenhos através de seus diretores de turma.

Identificação dos(as) alunos(as)

Os alunos deverão comparecer a escola trajados de calça jeans azul e blusa da FECAF que será uma única blusa para ser utilizada durante nas duas etapas da feira.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Os casos omissos neste edital serão analisados e dado parecer pelo Núcleo Gestor.

Ubajara-CE., 26 de Janeiro de 2017.

Roselene Pereira de Brito

Diretora Geral – E.E.M. Flávio Ribeiro Lima

DISCIPLINAS ELETIVAS E OPTATIVAS -

EMENTAS

link -

Anexos - PLANO DE TRABALHO

DISCIPLINA	LINK
L. Portuguesa	
L.E. Inglês	
Arte	
Educ. Física	
L.E. Espanhol	
História	
Geografia	
Filosofia	
Sociologia	
Matemática	
Física	
Química	
Biologia	
EJA Médio	
Disc. Eletiva e Optativas	